

Documentação da anotação morfossintáctica da parte portuguesa do COMPARA

Susana Inácio
Diana Santos

Versão 3.4 (31 de Dezembro de 2008)

Documento disponível em:

<http://www.linguateca.pt/COMPARA/DocAnotacaoPortCOMPARA.pdf>

Nota: O COMPARA é um projecto desenvolvido no âmbito da Linguateca, financiada através dos projectos POSI/PLP/43931/2001 e POSC 339/1.3/C/NAC, e co-financiada pelo POSI, tendo como responsáveis (em conjunto) Ana Frankenberg-Garcia e Diana Santos. Para mais informações, por favor consultar <http://www.linguateca.pt/COMPARA/>.

Para citar este documento, utilize:

Susana Inácio & Diana Santos. "Documentação da anotação morfossintáctica da parte portuguesa do COMPARA". Versão 3.4, 31 de Dezembro de 2008. Primeira versão: 9 de Dezembro de 2005.

<http://www.linguateca.pt/COMPARA/DocAnotacaoPortCOMPARA.pdf>

1 Introdução

Este texto tem como objectivo documentar a informação morfossintáctica da parte portuguesa do COMPARA anotado: o que se entende por cada categoria e/ou mnemónica utilizada, e quais as regras seguidas para decidir a atribuição dessas categorias ou informação em contexto. Além disso, aqui se documentam também os casos difíceis ou para os quais ainda não foi encontrada uma solução.

Como esta anotação procede da revisão intelectual do trabalho automático de um analisador sintáctico computacional, o PALAVRAS (Bick, 2000), tentámos adaptar a terminologia e a teoria da língua subjacente a este sistema seguindo dois princípios, por vezes apontando em sentidos contrários:

- minimizar o trabalho de revisão e alteração envolvido;
- tornar a anotação e a documentação mais intuitivas e familiares a um público familiarizado com a terminologia tradicional portuguesa.

O trabalho de anotação de um corpo em contínuo crescimento nunca fica, naturalmente, pronto. Também ainda apenas uma ínfima parte de toda a informação presente na actual versão do COMPARA anotado já foi revista e verificada. Pareceu-nos no entanto útil que a documentação do que o COMPARA anotado contém (muito embora potencialmente ainda não revista), pudesse ser o mais cedo possível posta à disposição de todos os utilizadores, para o poderem explorar na posse da maior parte dos dados.

1.1 Opções metodológicas

Algumas opções fundamentais subjacentes ao trabalho de revisão da análise automática devem ser desde já mencionadas aqui:

Não se tenta distinguir mais do que a própria língua obriga: e daí usarmos as categorias vagas A_B

Não tentámos produzir análises revolucionárias ou uma nova teoria da gramática portuguesa: sempre que havia algo já documentado ou consistentemente escrito sobre o assunto de que tivéssemos conhecimento, tentámos aproveitar ou aplicar essa sabedoria.

1.2 Opções computacionais

Do ponto de vista computacional, convém indicar que as várias categorias morfossintácticas a que este texto se refere estão codificadas como um conjunto de atributos distintos no sistema de codificação de corpora IMS-CWB (Christ et al., 1999), correspondendo aos campos descritos na tabela 1.

Tabela 1: Descrição dos marcadores computacionais no COMPARA anotado

Atributo	Descrição sucinta	Explicação
word	forma	a palavra ou unidade
lema	lema	o lema é a forma por que a forma se encontraria dicionarizada, veja-se a secção 4.
pos	categoria gramatical	substantivo, verbo, adjectivo, etc.
temcagr	tempo, caso, e grau	tempo verbal no caso de verbos, caso para pronomes pessoais e grau para adjectivos (superlativo, diminutivo e

		aumentativo), nomes (diminutivo, aumentativo e superlativo), advérbios (diminutivo, aumentativo e superlativo)
pessnum	pessoa e número	pessoa no caso de verbos, pessoa e número para pronomes pessoais, e número para nomes e adjectivos
gen	género	género morfológico
func	função sintáctica	de momento este campo não está a ser revisto, mas informação como sujeito, verbo principal ou modificador do nome é o que se pode encontrar. Para a teoria subjacente veja-se Bick 2000, e a documentação da Floresta e do AC/DC.
emp	mwe	Se a palavra está incluída dentro de uma expressão com várias palavras, essa expressão pode ter uma função, uma categoria gramatical e um género diferente da dos seus constituintes. É o valor dessa supra-categoria gramatical que é colocada neste campo.

Além disso, ainda existem outros chamados marcadores estruturais, já documentados em Santos (2002), tais como **p**, **ua**, **notetrad**. Específico da anotação é o marcador **mwe**, que junta mais do que uma palavra numa expressão multi-palavra. Nos casos em que ocorrem expressões com mais de uma palavra, é utilizado o marcador **mwe**, juntamente com um marcador de categoria gramatical e, nos casos necessários, de género e/ou número, por exemplo, <mwe pos=ADJ gen=M>.

Mais pormenores sobre este assunto, assim como exemplos de como proceder para interrogar o COMPARA foram objecto de outro esforço de documentação, Santos (2008a,b), além da documentação das páginas de Ajuda na rede.

1.2.1 Tratamento de expressões com mais de uma palavra

Seguindo o caminho tomado no projecto AC/DC, fazemos a atomização sugerida pela própria língua, embora na análise morfossintáctica juntemos as partes que nos pareçam fazer apenas sentido juntas:

- para os nomes próprios
- para as locuções
- para outras expressões fixas

como indicado nas secções correspondentes

1.2.2 Tratamento de verbos com enclíticos e mesoclíticos e de contracções

Da mesma forma, embora consideremos como um único átomo casos como de-lho, fá-lo-ia, comigo e dumas, a sua análise inclui (separados pelo caracter +) a análise das suas partes, como exemplificado nas secções correspondentes.

2 DEFINIÇÃO DAS CATEGORIAS GRAMATICAIIS

PALAVRAS SIMPLES

1. NOMES	N	
	N_Nprop	
	N_Nprop_PROP	
	N_PROP	
	N_V	
	N_Vn	
	Nprop	
	Nprop_PROP	
	PROP	
2. ADJECTIVOS	ADJ	
	ADJ_ADV	
	ADJ_ADVcoord	
	ADJ_N	
	ADJ_V	
	ADJ_V_V	
	ADJn	
	ADJn_ADV	
	ADJn_N	
	ADJn_V	
	ADJn_Vn	
	ADJnummult	
	ADJnummultn	
	ADJnumord	
	ADJnumord_NUMcard	
	ADJnumordn	
	ADJnumordprop	
	ADJprop	
	3. ADVÉRBIOS	ADV
		ADV_V
ADV+PERS		
ADV+V		
ADVco-advl_parke-2		
ADVco-inf_parke-2		
ADVcoord		
ADVco-prparg_parke-2		
ADVco-subj_parke-2		
ADVdem_quant		
ADVdet_quant		
ADVfoc		
ADVinterr		
ADVinterr_quant		
ADVinterr_rel		
ADVkc		

	ADVkc+ADVkc
	ADVks
	ADVks_quant_rel
	ADVks_rel
	ADVparkc-1
	ADVparkc-2
	ADVparkc-2_co-fmc_co-vfin
	ADVparkc-2_co-subj
	ADVparkc-2_co-vfin
4. NUMERAIS	NUM
	NUMcard
	NUMcard_ADJnumord
	NUMfract
	NUMmmult
	NUMqu
5. VERBOS	V
	V+NUMcard
	V+PERS
	V+PERS_coll
	V+PERS_coll_refl
	V+PERS_obj
	V+PERS_reci
	V+PERS_refl
	V+PERS+PERS
	V+PRP
	Vfmc
	Vfmc_PERS
	Vfmc+PERS+PERS
	Vfmc+PERScoll
	Vfmc+PERScoll_refl
	Vfmc+PERSobj
	Vfmc+PERSreci
	Vfmc+PERSrefl
	Vfmc+PERSrefl+PERSrefl
	Vfmc+PROP
	Vfmc+PRP
	Vfmc+SPECinterr
	Vn
	Vprp
6. INTERJEIÇÕES	IN
7. DETERMINANTES ¹	DET
	DETartd
	DETartd+N
	DETartd+Nprop
	DETartd+PROP
	DETarti
	DETdem

¹ Ainda não revistos manualmente.

	DETdem_quant
	DETdem+V_fmc
	DETdiff
	DETident
	DETinterr
	DETinterr_quant
	DETposs1P
	DETposs1S
	DETposs2P
	DETposs2S
	DETposs3S
	DETposs3S/P
	DETquant
	DETquant_rel
	DETrrel
	DETrsi_poss_3S
	SPEC
	SPECdem
	SPECdiff
	SPECinterr
	SPECinterr_rel
	SPECquant
	SPECrel
8. PRONOMES PESSOAIS	PERS
	PERS+DETident
	PERS+KCco-fmc_co-vfin
	PERS+KS
	PERS+PERS
	PERScoll
	PERScoll_refl
	PERSobj
	PERSobj_refl
	PERSreci
	PERSrefl
	PERSrefl+PERS
9. PREPOSIÇÕES	PRP
	PRP+ADV
	PRP+ADVkc
	PRP+DET
	PRP+DETartd
	PRP+DETarti
	PRP+DETdem
	PRP+DETdiff
	PRP+DETquant
	PRP+N
	PRP+NUMcard
	PRP+PERS
	PRP+PERSrefl

	PRP+PRP
	PRP+SPEC
	PRP+SPECdem
10. CONJUNÇÕES	KC
	KCco-acc
	KCco-acc_parke-1
	KCco-acc_parke-2
	KCco-acc_parke-2_parke-1
	KCco-adv1
	KCco-adv1_parke-2
	KCco-app
	KCco-fmc_co-inf
	KCco-fmc_co-vfin
	KCco-ger
	KCco-ger_parke-2_parke-1
	KCco-inf
	KCco-inf_co-fmc
	KCco-inf_parke-1
	KCco-inf_parke-1_co-fmc
	KCco-inf_parke-2
	KCco-oc
	KCco-pev
	KCco-pev_parke-1
	KCco-piv
	KCco-postad
	KCco-postnom
	KCco-pread
	KCco-pred
	KCco-pred_parke-2
	KCco-prenom
	KCco-prparg
	KCco-prparg_parke-1
	KCco-sa
	KCco-sc
	KCco-sc_parke-1
	KCco-sc_parke-2
	KCco-subj
	KCco-subj_parke-1
	KCco-subj_parke-2
	KCco-vfin
	KCco-vfin_co-fmc
	KCco-vfin_co-vfin_co-fmc
	KCparke-1
	KCparke-1_co-fmc_co-vfin
	KCparke-1_co-vfin
	KCparke-2
	KCparke-2_co-fmc_co-vfin
	KCparke-2_co-vfin

	KCparkc-2_parkc-1
	KCparkc-2_parkc-1_co-vfin
	KS
	KSprp

LOCUÇÕES

LOCUÇÕES NOMINAIS	<mwe pos=N>
LOCUÇÕES ADJECTIVAIS	<mwe pos=ADJ>
LOCUÇÕES ADVERBIAIS	<mwe pos=ADV>
LOCUÇÕES VERBAIS	<mwe pos=V>
LOCUÇÕES INTERJECTIVAS	<mwe pos=IN>
LOCUÇÕES PRONOMINAIS	<mwe pos=PERS> <mwe pos=DET>; <mwe pos=DETquant> <mwe pos=SPEC>; <mwe pos=SPECquant>
LOCUÇÕES PREPOSITIVAS	<mwe pos=PRP>
LOCUÇÕES COORDENATIVAS	<mwe pos=KC>
LOCUÇÕES SUBORDINATIVAS	<mwe pos=KS>

2.1 Nomes

Os nomes no COMPARA anotado dividem-se em quatro categorias (nomes comuns (N), nomes comuns começados por maiúscula (Nprop), nomes próprios (PROP) e numerais que funcionam como nomes comuns (Nnumfract, Nnummult, Nnumqu), além dos casos em que as palavras são classificadas como vagas entre nome e outra categoria (ADJ_N, N_PROP, etc.);

2.1.1 Nomes comuns (N)

Classifica os nomes comuns (*mesa, janela*). Os nomes comuns incluem também as abreviaturas (*Kg=quilograma, cm=centímetro*).

Os nomes comuns incluem:

Dias da semana (*terça-feira, terça, segunda-feira, segunda*, etc.).

2.1.2 Nomes próprios (PROP)

Classifica os nomes próprios com uma ou várias palavras (*Alcântara, Sra.=Brien, Seu=Gomes*).

Os nomes próprios incluem:

1. Designações oficiais de organizações, instituições, datas e factos importantes (*Cruz=Vermelha, Presidência=da=República, 25=de=Abril, Restauração=da=Independência*).
2. Topónimos, ou seja, nomes próprios de lugares, localidades, sítios, continentes, ilhas, serras, mares, rios, países, regiões, reais ou fictícios (*ilha=do=Faial, Ásia, Lisboa*).
3. Nomes de locais públicos (avenidas, ruas, bairros, travessas, praças, largos, viadutos, pontes, edifícios, estabelecimentos, etc.), agremiações, órgãos públicos (*avenida=Brasil, Tijuca, Academia=Brasileira=de=Letras, Banco=de=Inglaterra, Teatro=Municipal*).

4. As designações *rua, avenida, largo, praça, alameda*, em minúsculas antes do PROP, são classificadas também como PROP.
5. As moradas estão também aqui incluídas (*Tower=Street,=Whittingbourne*).
6. Pontos cardeais (quando designam regiões) e abreviaturas dos pontos cardeais e colaterais (*Norte, Ocidente*).
7. Entidades religiosas, santos, nomes sagrados (*Virgem=Maria, Santo=António*).
Nota: Nomes sagrados, separados pela conjunção *e*, são classificados separadamente. Por exemplo: *Pai, Filho* e *Espírito Santo, Santos Apóstolos Pedro e Paulo* são classificados como *Pai, Filho, Espírito=Santo, Santos=Apóstolos=Pedro*, e *Paulo*, respectivamente.
8. Designações de festas populares, religiosas, civis ou qualquer nome relativo a crenças religiosas (*Quaresma, Páscoa, Festas=de=Santo=António*).
9. Nomes de divindades e entidades mitológicas - nomes de seres antropomorfizados ou mitológicos - (*Deus, Senhor, Senhora, Pai, Menino, Criador, Buda, Jeová, Baco, Vénus*).
10. Nomes personificados e nomes de animais (*Mosquito, Mickey, Bolinhas*).
11. Astrónimos, ou seja, nomes designando astros, planetas, cometas, galáxias e corpos celestes (*Terra, Sol*).
12. Antropónimos (nomes de baptismo), reais ou fictícios (*Carlos=Maria, D.=Quixote*).
13. Títulos e cargos (*Papa, Pontífice, Presidente=da=República*).
14. Os títulos militares (*alferes, tenente, capitão, marechal, comandante, etc.*), académicos (*doutor, Prof. Doutor, etc.*), nobiliárquicos (*Príncipe=Negro, visconde, conde, marquês, duque, barão, etc.*).
15. As formas nominais de tratamento e parentescos usados no tratamento de uma pessoa foram incluídos como parte do nome próprio, tais como *senhor, senhora, senhorita, siô, sinhô, dona, D., Mr., Mrs., Miss, rei, imperador, presidente, engenheiro, reverendo, padre, cônego, frei, abade, (Sr.) Padre, bispo, irmão, irmã, madre, pope*, ou *tio, mãe, mana, avô*. Pelo contrário, expressões genéricas como *patrão, chefe*, etc., não foram incluídas, nem nomes de profissões que não façam parte da forma de tratamento.
16. Cognomes, apelidos, epítetos, sobrenomes, nomes familiares, diminutivos, alcunhas (*Bolinhas*). Os cognomes que contêm artigos ou vírgulas são classificados como um só PROP (*o=Eloquente*).
17. Nomes de guerra, nomes artísticos, nomes de orquestras, conjuntos musicais, nomes e acontecimentos desportivos (*Sinatra, Taça*).
18. Designações de cursos, disciplinas académicas, artes, ciências e períodos literários (*História, Romantismo*).
19. Nomes de firmas comerciais, salas de espetáculos, hotéis, museus, igrejas, edifícios, terminais de aeroportos e portas de embarque (*Armazéns=do=Chiado, Hotel=Hilton, Museu=do=Prado, Terminal=4, Porta=29*).
20. Nomes de publicações periódicas (jornais, revistas), títulos de livros e de filmes, nomes de livros e episódios bíblicos, artigos, produções artísticas, literárias e científicas (*Jornal=de=Notícias, O=Mercador=de=Veneza, Génesis, Êxodo, Dilúvio*), fictícios ou reais.
21. Nomes de estações radiofónicas ou de programas ou canais de televisão (*Rádio=Clube, National=Geographic, TV=Sonho*).
22. Nomes de documentos legais quando referidos concretamente (*Decreto-Lei=43/98, Lei=n.º=4256, Decreto=Regulamentar=125, Postura=n.º=34/98*).

23. Nomes de documentos e reuniões políticos, diplomáticos ou religiosos, quando referidos na sua designação oficial (*Tratado=do=Desembarque*).
24. Nomes de eras, idades, épocas e períodos históricos, festas civis (*Idade=Média, Restauração*).
25. Nomes de religiões, sistemas religioso-filosóficos e nomes de altos conceitos religiosos ou políticos (*Cristianismo, Budismo, Cabala, Igreja, Nação, Pátria, Estado, República*).
26. Nomes de doenças (*doença=de=Alzheimer, SIDA, Aids*).
27. Nomes de marcas (*Scotch, Toyota=Celica, Canon=7=x=50, Coca-cola, Pimentel=n.=2*).
28. Meses e estações do ano em português de Portugal e de Angola (*Fevereiro, Verão*). Em português do Brasil, quando as palavras referentes a meses e estações do ano ocorrerem em letra maiúscula, serão classificados como Nprop, em vez de PROP.
29. Nomes de raças de animais (*Labrador, Pinscher=Doberman, lobo=de=Alsácia, cavalo=do=Cabo*).
30. Nomes de instituições (*Tribunal=Internacional=de=Direitos=Humanos, Ministério=dos=Negócios=Estrangeiros*).

2.1.3 Nomes comuns começados por maiúscula (Nprop)

Classifica os nomes comuns que por alguma razão o autor grafou com inicial maiúscula. Inclui nomes comuns sempre que personificados ou individualizados (*o Amor, o Ódio, o Desemprego*).

2.1.4 Numerais fraccionários (Nnumfract)

Classifica os numerais fraccionários que funcionam como nomes: exprimem a diminuição proporcional da quantidade, a sua divisão (*a=metade, cinco=sétimos, um=terço*).

2.1.5 Numerais multiplicativos (Nnummult)

Classifica os numerais multiplicativos que funcionam como nomes: indicam o aumento proporcional da quantidade, a sua multiplicação (*o=dobro, o=duplo, o=triplo*).

2.1.6 Numerais colectivos (Nnumqu)

Classifica os numerais colectivos que funcionam como nomes: designam um conjunto de pessoas ou coisas, podendo ser pluralizados (*dezenas, uma=vintena, duas=vintenenas, duas=décadas, duas=dúzias, um=milhar, centenas=de=milhar, meia=dúzia*).

2.1.7 Palavras que podem ser simultaneamente ADJ e N (ADJ_N)

Classifica as palavras que podem ser simultaneamente ADJ e N.

Há palavras que podem ser ADJ ou N mas ter sentidos diferentes consoante a sua aceção gramatical, ou seja, se forem classificadas como nome têm um sentido, se forem classificadas como adjectivo têm outro sentido diferente, como é o caso de *presente*:

presente como ADJ

EBDLIT1(1601) :	Não que possa contribuir grandemente nesta fase tão adiantada, mas há sempre uma certa excitação de estreia nestes momentos por
---------------------------------	---

	causa do público presente no estúdio.
--	--

presente como N

EBDL4(864) :	O professor enviou-lhes um belo presente , foram à Sicília em viagem de lua-de-mel e viram muitas coisas e costumes antigos.
------------------------------	---

No entanto, há muitas palavras que podem ser etiquetadas quer como nomes quer como adjectivos, e que, embora tendo um só sentido, não é claro se estão a funcionar como nomes ou adjectivos em dados contextos. Estas palavras são classificadas como ADJ_N, veja-se a secção referente aos critérios de distinção na secção 3.

2.1.8 Palavras que podem ser simultaneamente ADJn e N (ADJn_N)

Classifica as palavras que podem ser simultaneamente N e ADJn, ou seja, podem ser simultaneamente nomes ou adjectivos que funcionam como nomes. Estes casos podem ser ilustrados pelas palavras *equivalente*, *suficiente*, *bastante*, *necessário*, quando precedidas de artigo definido:

EBDL3T2(369) :	Uma alma a menos na fogueira do inferno deve ser o bastante para assegurar-lhe uma aterrissagem feliz.
--------------------------------	---

EBIM1(911) :	Custou o equivalente a 35 libras e foi vendida juntamente com 10 ha de terra.
------------------------------	--

2.1.9 Palavras que podem ser simultaneamente Nprop e PROP (Nprop_PROP)

Classifica as palavras que podem ser simultaneamente Nprop e PROP.

2.1.10 Palavras que podem ser simultaneamente N, Nprop e PROP (N_Nprop_PROP)

Classifica as palavras que podem ser simultaneamente N, Nprop e PROP.

2.1.11 Palavras que podem ser simultaneamente N e V (N_V)

Classifica as palavras que podem ser simultaneamente N e V.

PBAA2(686) :	-- O passado, passado!
------------------------------	-------------------------------

PPJSA2(471) :	Se fosse verdade estarem cinco barcos de cruzados além, certamente que já teriam começado a bombardear a cidade inerme, mas tal não poderá acontecer, que nós bem sabemos que desse lado não virá perigo aos mouros, uma vez que foi dito, e do dito se fez escrito para valer e dar fé, que não vão os portugueses, neste caso, contar com a ajuda de quem somente aqui aportou para fazer aguada e descansar dos trabalhos da navegação e da aflicção das tormentas, antes de seguir viagem para ir arrancar às mãos dos infiéis, não uma vulgar cidade como esta, mas o chão precioso que sentiu o peso de Deus e que dos seus pés ainda guarda, em algum sítio por onde nunca ninguém voltou a passar, e que a chuva e o vento deixaram intocado, as próprias
-------------------------------	--

divinas marcas, descalças.

2.1.12 Palavras que podem ser simultaneamente N e Vn (N_Vn)

Classifica as palavras que podem ser simultaneamente N e Vn.

PBOL1(654) : Agora, parem, dentre as mil possibilidades da vida, abriu-se um espaço, uma esfera, um acaso benéfico, propícia configuração de fatores, de grande duração e amplitude: harmonia entre o momento em que estou imerso e as necessidades mais profundas do ser .
--

2.2 Adjectivos

2.2.1 Adjectivos (ADJ)

Classifica os adjectivos.

Esta classificação inclui os adjectivos formados a partir de nomes próprios. Exemplos: *joyciano*, *kafkiano*, *hollywoodiano*, etc.

2.2.2 Adjectivos que funcionam como nomes (ADJn, ADJnumordn e ADJnummultn)

Classifica os adjectivos (e os numerais ordinais que no contexto funcionam como adjectivos) que no contexto funcionam como nomes. Isto é, quando há uma omissão (elipse) do nome que o adjectivo classifica, ou quando um adjectivo só está atestado nos dicionários enquanto tal, mas funciona em certos casos como nome. (Minha *cara* (senhora); A linda *freudiana*; (...) está para ser o *primeiro* que eu as veja tomar e que escape; Peço-te que nos reserves um **duplo** no Hilton.)

2.2.3 Numerais ordinais que funcionam como adjectivos (ADJnumord)

Classifica os numerais ordinais que no contexto funcionam como adjectivos, indicando a ordem de sucessão dos seres ou objectos numa dada série (*primeiro* ataque, *segundo* pedaço, *décimo=nono* aniversário).

Esta classificação inclui:

- As palavras *último*, *penúltimo* e *antepenúltimo*.
- Números e letras de andares, moradas (5^o=A, 3^o=Dto).

2.2.4 Numerais multiplicativos que funcionam como adjectivos (ADJnummult)

Classifica os numerais multiplicativos que no contexto funcionam como adjectivos (vidro *duplo*, urinol *triplo*).

2.2.5 Adjectivos começados por maiúscula (ADJprop)

Classifica os adjectivos que por alguma razão o autor grafou com inicial maiúscula (*Imponderável*, *Poderoso*).

2.2.6 Adjectivos começados por maiúscula que funcionam como nomes (ADJpropn)

Classifica os adjectivos que por alguma razão o autor grafou com inicial maiúscula e que no contexto funcionam como nomes (o *Quinto*, o *Sexto*, a *Raiana*).

2.2.7 Palavras que podem ser simultaneamente ADJ ou ADV (ADJ_ADV)

Palavras que num dado contexto podem ser igualmente consideradas adjectivos ou advérbios (*forte, meia*).

2.2.8 Palavras que podem ser simultaneamente ADJ ou ADVcoord (ADJ_ADVcoord)

Palavras que num dado contexto podem ser igualmente consideradas adjectivos ou advérbios relacionados pela conjunção coordenativa *e, ou* ou *mas*. (*obra insidiosa e secretamente realizada*; etc.)

2.2.9 Palavras que podem ser simultaneamente ADJ ou V (no participio passado) (ADJ_V)

Palavras que num dado contexto podem ser igualmente consideradas adjectivos ou formas verbais do participio passado (*pintado, morto*).

2.2.10 Palavras que podem ser simultaneamente ADJn ou Vn (no participio passado) (ADJn_Vn)

Palavras que num dado contexto podem ser igualmente consideradas verbos e adjectivos que funcionam como nomes comuns (vida de *casado*)

2.3 Advérbios

2.3.1 Advérbios (ADV)

Classifica os advérbios.

Exemplos: *afinal, demais* (no sentido de *além disso*), *mal, talvez*, etc.

Os advérbios incluem as abreviaturas *a.C., d.C, e OK, PS, e P.S.*

2.3.2 Advérbios relacionados por conjunção coordenativa (ADVcoord)

Representa os advérbios que estão relacionados pela conjunção coordenativa *e, ou* ou *mas*. (*uma caixa dispendiosa e intrincadamente embrulhada*; etc.)

2.3.3 ADVdet_quant

Exemplo: *meio, metade, nada, todo*, etc.

2.3.4 ADVkc

Exemplo: *agora, assim, então, entretanto, ora, pois, porém, contudo*, etc.

2.3.5 ADVks_rel

Exemplos: *como, enquanto, onde, quando, segundo*, etc.

2.3.6 ADVfoc

Exemplo: *é=que*.

2.3.7 ADVquant

Exemplos: *bastante, mais, menos, muito, pouco, tanto, tão*, etc.

2.3.8 ADVrel

Exemplos: *apenas, como, enquanto, onde, quando, quanto*, etc.

2.4 Numerais

Classifica apenas os numerais cardinais. Os numerais ordinais estão marcados como um subtipo de adjetivos, ou seja, como ADJnumord.

2.4.1 Numerais cardinais (NUMcard)

Classifica os numerais cardinais, quer em numeração árabe, quer por extenso, quer em numeração romana² (*dois, vinte=e=cinco, cem=mil, 4,25=milhões, Séc. XIX*).

Quando dois ou mais numerais se justapõem, quer estejam intercalados pela conjunção “e”, ou não, serão etiquetados como expressões numéricas, ou seja, o seu lema contém todos os elementos pertencentes à expressão numérica ligados pelo sinal “=” (*nove=e=meia, nove=menos=um=quarto*).

Dos numerais cardinais fazem parte:

- Datas (*1985, 2006*) e horas (*9.50, 10h20, nove=menos=um=quarto*).
- Idade, peso, altura (*58 anos, 1,76 de altura, 86 quilos*).
- Objectos, lugares (*lado 1, apartamento 9, página 3*).
- Distâncias e quantias monetárias (*3 metros, 10 libras, 4 pence, US=\$15,00*).
- Notas escolares e resultados de jogos (*5 em Matemática, Inglaterra 4*).
- Percentagens (*90=%, noventa=e=cinco=por=cento*).

2.5 Verbos (V)

Classifica os verbos.

2.5.1 Verbos que funcionam como nomes (Vn)

- Classifica os verbos que, à semelhança dos ADJn, funcionam como nomes comuns.

EBDL6(2343) :	entreolhando-se com esgares afectados e um expressivo gesticular de frustração e desconfiança.
-------------------------------	---

PPEQ2(496) :	Ela não viu o triunfante lampejar dos meus olhos.
------------------------------	--

EBJT2(2347) :	Era precisamente o tipo de relação que Frances planeara, mas não tinha planeado como era difícil este interminável ver sem ver, esta partilha, este conflito doloroso entre ganho e perda.
-------------------------------	---

- Classifica os verbos que, devido à omissão (elipse) do nome que qualificam, funcionam como nomes comuns:

EBDL3T1(7) :	Como os dois homens se encontravam dentro de aviões, um [homem] enfadado e o outro receoso de olhar pela janela -- e como, de qualquer
------------------------------	---

² A numeração romana dos séculos e o dos capítulos de livros depois de *dez* (*século XI, capítulo XX*), que equivale a escrever *século 11* e *capítulo 20*, classifica-se como NUMcard.

A numeração romana dos séculos e dos capítulos de livros até *dez* (*século II, capítulo X*), que equivale a escrever *século 2* ou *2º* e *capítulo 10* ou *10º*, classifica-se como NUMcard_ADJnumord.

modo, os aviões se encontravam demasiado longe um do outro para que se avistassem mutuamente a olho nu, o cruzar dos seus caminhos num determinado ponto do mundo em rotação só não passou despercebido ao narrador desta crónica dupla.

- Classifica os verbos que, só estando atestados nos dicionários enquanto tal, funcionam, em certos casos, como nome:

[EBDL5\(938\)](#): Tinha levado um carolo por meter o dedo no boião numa apreciação experimental daquela pasta estranha e enjoativa, a meio caminho entre o doce e o **salgado**.

2.5.2 Verbos que funcionam como preposição (Vprp)

Classifica o verbo *haver* quando refere um tempo:

[EBDL1T1\(844\)](#): Quando, **há** doze anos, nos mudámos de Londres para Rummidge por causa do emprego da Sally, todos os meus amigos me dirigiram um olhar de piedade mal disfarçada, como se estivesse a ser exilado para a Sibéria.

[EBJT3\(744\)](#): Era ele próprio quem se ocupava disso -- na realidade, era ele quem limpava todo o apartamento --, usando os métodos que aprendera **havia** sessenta anos na marinha mercante.

2.5.3 Verbos que começam por maiúscula (Vprop)

2.6 Interjeições (IN)

Classifica as interjeições, isto é, as palavras que são exclusivamente interjeições (*oh! Ara, Arre! Olá! etc.*) e as palavras de outras classes gramaticais usadas “acidentalmente” como interjeições (*Viva! Cuidado! Adiante! etc.*).

As interjeições, segundo Borregana (1996), podem ser de:

a) Alegria (*Ah, Oh*)

[EBJB2\(201\)](#): «**Oh, olha**», dizem vocês, «as vacas estão a deitar-se na relva, isso quer dizer que vai chover».

b) Animação, encorajamento (*Avante, Coragem, Força, Vamos*)

[EBJT1\(85\)](#): -- **Coragem**, meu filho.

c) Aplauso, aclamação (*Bem, Bis, Bravo, Viva*)

[EBDL6\(357\)](#): -- **Bravo!** -- exclama Miss Maiden.

d) Aprovação (*Bom*)

[EBDL2\(222\)](#): -- **Bom**, está bem, vê os preços, mas não compres já.

e) Advertência (*Cuidado, Atenção*)

[EBIM2\(585\)](#): -- **Cuidado!** -- exclamou Vernon.

f) Cansaço (*Ah, Uf*)

[PPMC1](#)(1346): **Ah**, o sono que me dão estas mensagens....

g) Chamamento – invocação – (*Alô, Ó, Psiu, Pst, Eh*)

[EBDL3T1](#)(606): «**Ó** Morris, porque é que não falou mais cedo?

h) Desejo (*Oxalá, Oh*)

[EBJT2](#)(505): -- **Oxalá** que sim -- disse Jenny à laia de consolo.

i) Dor, medo (*Ai, Ui*)

[EBDLIT1](#)(705): **Ui!**

j) Dúvida, suspeita (*Hum, Epa*)

[EBDL4](#)(1351): -- **Hum**.

k) Espanto, surpresa (*Ah! Chi! Ih! Oh! Puxa!*)

[PBMR1](#)(558): -- **Puxa**, Lu, o que você fez com o tempo?

l) Impaciência, irritação, indignação (*Caramba! Hum! Hem! Apre! Irra!*)

[EURZ1](#)(2412): E o que é que isso diz, **caramba?** !

m) Silêncio (*Caluda, Psiu, Silêncio*)

[EBDL6](#)(1672): -- **Caluda!** -- responde Carlo.

n) Surpresa (*Ah, Ih, Oh*)

[EBDL6](#)(709): -- **Ah** sim? -- murmurou Persse distraidamente.

o) Saudação ou cumprimento de despedida (*Olá, Oi, Adeus, saúde, Salve*)

[EBDLIT2](#)(1192): «**Oi**, Tubby!

[PPMC1](#)(162): -- Lúcio, Lúcio, **saúde!**

[EBDL4](#)(1065): Michael, que na escola fora bem instruído em apologética, citou-lhe a saudação do arcanjo Gabriel: «**Salve**, cheia de graça, o Senhor é convosco.»

p) Suspensão (*Alto, Basta*)

[EJBJ1](#)(1185): «**Alto!**» Um cão ladrava algures muito longe.

As interjeições incluem, também:

- as onomatopeias e ordens de comando:

[PPSC2](#)(874): Dormir num grande palácio deserto... às escuras... e, antes de

	adormecer, à força de concentração... só com a sua vontade... ah! ah!... povoar de figuras as casas vazias... na treva... figuras de medo... <i>kesskrsss</i> ... mutiladas... guturais... farfalhantes...
--	--

PBAA2(1141) :	Dá-se uma tarefa grande e é só « zuc-zuc-zuc! » e está pronto o serviço!
-------------------------------	---

PMMC2(462) :	-- <i>Shote-kulia, shote-kulia</i> .
------------------------------	--------------------------------------

- brindes, saudações que se fazem bebendo à saúde de alguém:

EBIM2(572) :	-- Tchim tchim!
------------------------------	------------------------

- os termos hebraicos *Amen, Ámen, Amém*, que significam *assim seja*:

EBDL4(227) :	Amen. »
------------------------------	----------------

PPCC1(709) :	-- <i>Ámen</i> -- acrescentou o ferrador.
------------------------------	---

2.7 Artigos

Classifica os artigos.

2.7.1 Artigos definidos (DETartd)

Classifica os artigos definidos (*o, a, os, as*).

2.7.2 Artigos indefinidos (DETarti)

Classifica os artigos indefinidos (*um, uma, uns, umas*).

2.8 Pronomes pessoais

2.8.1 Pronomes pessoais (PERS)

Classifica os pronomes pessoais, no singular/plural, no género masculino/feminino, nos casos nominativo (*eu, tu, ele/ela, nós, vós, você/vocês, ocê/ocês, vossemecê, vosmecê, eles/elas*), acusativo (*me, te, se, nos, vos, lo/los, la/las, o/os, a/as*), dativo (*me, lhe/lhes*) e prepositivo (*mim, ti*).

2.8.2 Pronomes pessoais reflexos (PERSrefl)

Classifica os pronomes pessoais reflexos (*me, te, se, si, nos, vos*).

2.9 Pronomes (DET/SPEC)

O PALAVRAS classifica os pronomes (com excepção dos pronomes pessoais) como um subtipo dos determinantes (DET) ou dos especificadores (SPEC).

2.9.1 DET

Classifica os pronomes que funcionam como adjectivos.

2.9.2 SPEC

Classifica os especificadores, isto é, os pronomes que funcionam como nomes.

2.9.3 Pronomes possessivos (DETposs)

Classifica os pronomes possessivos que antecedem nome, determinando-o.

Pronomes possessivos na primeira pessoa do singular (DETposs1S): *meu, minha, meus, minhas, minh', mi'*.³

Pronomes possessivos na primeira pessoa do plural (DETposs1P): *nosso, nossa, nossos, nossas*.

Pronomes possessivos na segunda pessoa do singular (DETposs2S): *teu, tua, teus, tuas*.

Pronomes possessivos na segunda pessoa do plural (DETposs2P): *vosso, vossa, vossos, vossas*.

Pronomes possessivos na terceira pessoa do singular ou plural (DETposs3S): *seu, sua, seus, suas*.

2.9.4 Pronomes demonstrativos (DETdem / SPECdem)

Classifica os pronomes demonstrativos que antecedem o nome, determinando-o (DETdem), e os pronomes demonstrativos que estão em vez do nome, representando-o (SPECdem).

Exemplos de DETdem: *este, aquele*

Exemplos de SPECdem: *isto, isso, aquilo*.

2.9.5 Pronomes relativos (DETrrel / SPECrel)

Classifica os pronomes relativos que antecedem o nome, determinando-o (DETrrel), e os pronomes relativos que estão em vez do nome, representando-o (SPECrel).

Exemplos de DETrrel: *o=qual, os=quais, cujo, -a, -os, -as*.

Exemplos de SPECrel: *que, quem, quanto=mais, todo=quanto, tudo=o=que, tudo=quanto*.

2.9.6 Pronomes interrogativos (DETinterr / SPECinterr)

Classifica os pronomes interrogativos que antecedem o nome, determinando-o (DETinterr), e os pronomes interrogativos que estão em vez do nome, representando-o (SPECinterr).

Exemplos de DETinterr: *qual, quais, que (seguido de N), quanto, -a, -os, -as*.

Exemplos de SPECinterr: *que, quê, quem*.

³ Cf. palavras não dicionarizadas classificadas como DETposs1S.

2.9.7 Pronomes indefinidos

2.9.7.1 DETident

Exemplos de DETident: (ela) *própria*, (si) *mesmo*.

2.9.7.2 DETquant / SPECquant

Classifica os pronomes quantificadores que antecedem o nome, determinando-o (DETquant), e os pronomes quantificadores que estão em vez do nome, representando-o (SPECquant).

Exemplos de DETquant: *muito*, *-a*, *-os*, *-as* (cf. *Trabalhei muito*. – ADV quant), *uma=data=de*, *uma=série=de*, *um=monte=de*, *dezenas=de*, *ambos*, *-as*, *o=comum=de*, *todo*, *-a*, *-os*, *-as*, *algum*, *-uma*, *-alguns*, *-umas*, *certo*, *-a*, *-os*, *-as*, *nenhum*, *-uma*, *- nenhuns*, *-umas*, *qualquer*, *quaisquer*, *vários*, *-as*, *bastante*, *-s*, *pouco*, *-a*, *-os*, *-as*.

Exemplos de SPECquant: *nada*, *algo*, *algum=tanto*, *um=nadinha*, *neres=de=neres*, *neres=de=pitibiriba*, *tudinho*, *tudo*, *tudo=isso*, *tudo=isto*, *tudo=o=mais*, *um=pouco*, *um=tanto*, *um=tique*, *um=tiquinho*.

2.9.7.3 DETdiff / SPECdiff

Exemplos de DETdiff: *mesmo*, *-a*, *-os*, *-as*; *outro*, *-a*, *-os*, *-as*.

Exemplos de SPECdiff: *outrem*.

2.10 Preposições

2.10.1 Preposições (PRP)

Identifica as preposições (por exemplo: *em*, *entre*, *de*, *sem*). PRP inclui também as abreviaturas com valor de preposição ou locução prepositiva (c.=*cerca de*).

2.10.2 Contracções

2.10.2.1 PRP+ADV (Preposição + advérbio)

Classifica as contracções de preposição com advérbio: *daí*, *dalém*, *doutrora*.

2.10.2.2 PRP+ADVkc (Preposição + advérbio usado como conjunção adversativa)

Classifica as contracções de preposição com advérbio usado como conjunção adversativa: *daí*.

2.10.2.3 PRP+DETartd (Preposição + artigo definido)

Classifica as contracções de preposição com artigo definido: *pro* (*para+o*), *da*, *das*, *do*, *dos*, *no*, *nos*, *na*, *nas*.

2.10.2.4 PRP+DETarti (Preposição + artigo indefinido)

Classifica as contracções de preposição com artigo indefinido: *num*, *numa*, *dum*, *duma*.

2.10.2.5 PRP+DETdem (Preposição + demonstrativo)

Classifica as contracções de preposição com pronome demonstrativo: *deste, destes, desta, destas, desse, desses, dessa, dessas, naquele, naqueles, naquela, naquelas*.

2.10.2.6 PRP+N (Preposição + nome)

Classifica as contracções de preposição com nome: *d'água*.

2.10.2.7 PRP+PERS (Preposição + pronome pessoal)

Classifica as contracções de preposição com pronome pessoal: *dele, deles, dela, delas, nele, neles, nela, nelas*.

2.10.2.8 PRP+PERSrefl (Preposição + pronome pessoal reflexo)

Classifica as contracções de preposição com pronome pessoal reflexo: *consigo*.

2.11 Conjunções

2.11.1 Conjunções coordenativas (KC)

Identifica as conjunções coordenativas (por exemplo: *e, ou, mas, quer, senão*).

2.11.2 Conjunções subordinativas (KS)

Identifica as conjunções subordinativas (por exemplo: *mal* (no sentido de *assim que, logo que*), *que, se, porque, embora*).

PPMC1(454) :	Que África ficava longe, que o meu informador exagerava, que os mouros não se atreveriam a invadir a Lusitânia, depois da lição que, antes, tinham aprendido à sua custa, que as novas muralhas de Volubilis os travariam, que, em último caso, sempre uma esquadra lhes afundaria os barcos...
------------------------------	--

EBIM1(612) :	Mal acabasse de tomar o conhaque, reuniria algumas pessoas locais e mandá-las-ia descer a garganta para localizarem os animais e os abaterem a tiro.
------------------------------	---

Em alguns contextos *feito* funciona como uma conjunção subordinativa, à semelhança de *como*:

PBAD2(32) :	A mãe teúda e manteúda, feito diziam.
-----------------------------	--

PBAD2(73) :	A voz negra e pesada feito uma mão pesada e escura que o segurava e sustinha.
-----------------------------	--

2.12 Locuções

2.12.1.1 Locuções nominais (<mwe pos=N>)

EBDL5(931) :	Ao princípio foi um mar de rosas .
------------------------------	---

[EBDL5](#)(1033): Se Bernard fosse sozinho para o Havai, havia o perigo de a tia, cheia de gratidão, lhe deixar todo o dinheiro a ele, à **ovelha negra**.

2.12.1.2 Locuções adjectivais (<mwe pos=ADJ>)

- *Cor de laranja*, por oposição a *cor-de-laranja* (ADJ):

[EBJT3](#)(1077): Só a revista que ela estivera a ler, *Real Life Modern Romances*, permanecia em cima da cadeira de plástico **cor de laranja** onde estivera sentada.

- *fora do vulgar*:

[EURZI](#)(3121): Não tão boa como a tua, mas ainda assim **fora do vulgar**.

- *fora do comum*:

[PBAD2](#)(435): Mas o Capitão-General quis que aquela punição diferente fosse executada de maneira aparatosa e também **fora do comum**.

- *de bem*:

[PPLJ1](#)(924): Ela, por exemplo, sente que quer ser uma pessoa **de bem**, uma pessoa boa, e não consegue, porque tudo é violento, andar, respirar, chorar pelos mainatos é violento.

2.12.1.3 Locuções adverbiais (<mwe pos=ADV>)

- *o mais possível* funciona como advérbio modificador do verbo:

[EBDL6](#)(1843): -- Quando traduzo livros ingleses -- afirma Akira --, tento aproximar-me **o mais possível** dos títulos originais,

[EBJB2](#)(99): Sobre os peixes corriam os comentários mais duros e despeitados; os anfíbios, por seu turno, puseram desde logo um ar importante; quanto aos pássaros, começaram a praticar o voo longo, evitando **o mais possível** pisar terra.

- *o melhor possível* funciona como advérbio modificador do verbo:

[EBKI1](#)(2619): Tenho de me apresentar **o melhor possível**, Ryder.

[EUEP1](#)(566): Para impedir que isso aconteça é necessário, antes do barco sair a barra, usar todos os meios para assentar a carga **o melhor possível**. Assim, há vários processos, entre os quais o de meter cunhas entre o grão.

- *um bocado, um bocadinho, um pouco, um pouquinho, um nada, um nadinha, um tiquinho*, quando seguidos de um adjectivo ou advérbio, funcionam como advérbio, ao contrário de contextos tais como *um bocado (de pão)*, em que indicam quantidade.

[EBDLIT1](#)(400): Uma vez tentei deixar crescer o bigode, mas ficou **um bocado** esquisito, pois metade era grisalha e a outra metade ligeiramente

acastanhada, e rapei-o logo.

[EBOW1](#)(892): -- É **um pouquinho** pesado -- confirmou Dorian, abrindo a porta que dava acesso ao quarto que ia guardar-lhe o curioso segredo da sua vida e ocultar a sua alma dos olhos dos homens.

[EBDL1T1](#)(717): O texto parece-me **um pouco** obscuro.»

[EBJT3](#)(84): -- Porque tem a ver com um tipo de orgulho **um nadinha** complicado.

- *há bocado/bocadinho* funciona como advérbio:

[EBKI1](#)(4363): -- Estivemos todos com o Gustav até **há bocadinho**, Sr. Ryder -- disse o bagageiro barbudo.

- *tintim por tintim* funciona como advérbio

[PBAD1](#)(118): Se fosse mesmo verdade, tinha de contar tudo **tintim por tintim**.

- Expressões como *na vertical*, *na horizontal*, *na/em diagonal* funcionam como advérbio:

[EBJT2](#)(1705): Tinha os nomes de toda a gente escritos no alto, **na horizontal**, e ao lado, **na vertical**, a pedido de Lizzie, uma lista de palavras, com a maioria das vogais substituídas por asteriscos.

- *a mais* funciona como advérbio:

[EBDL1T2](#)(389): Tenho 58 anos de idade, 1 metro e 76 de altura e 86 quilos de peso - - o que são 12 quilos **a mais** do que devo pesar de acordo com uma tabela do nosso exemplar já gasto do Guia familiar da saúde.

- *de bem* funciona aqui como advérbio modificador do verbo:

[PBAD1](#)(947): Nesses casos sempre é bom um advogado, ou então encher a cara do patife, era o que dizia brincando tio Zózimo quando ele estava **de bem** com a vida.

2.12.1.4 Locuções interjectivas (<mwe pos=IN>)

[EBDL4](#)(313): **Co' a breca!**

[EBDL6](#)(2776): -- **Deus do Céu!** Por que carga de água fizeram eles isso? -- perguntou Felix Skinner.

[EBJT2](#)(738): **Santo Deus**, pensou Robert, já não haverá problemas que cheguem para ainda por cima ter de me sentir um perfeito idiota?

2.12.1.5 Locuções pronominais (<mwe pos=PERS>)/(<mwe pos=DET>)/(<mwe pos=SPEC>)

- *Vossa Excelência, Vossa Mercê, Vossa Senhoria e Sua Senhoria* classificam-se como <mwe pos=PERS>

[PPEQ2](#)(885): Sabe **Vossa Excelência** onde eu ia, senhora D. Maria do Patrocínio?

[PBAD2](#)(806): **Vossa Mercê** nunca viu nem vai ver tanto ouro como eu lhe dei, porque não vale tanto.

[EBKI2](#)(178): -- Foi **Sua Senhoria** que mandou trocar o *chinês* do patamar lá de cima pelo que costuma estar do lado de fora desta porta?

- *um pouco de* classifica-se como <mwe pos=SPEC>, indicando quantidade.

[EBDL1T2](#)(945): Achei que fosse apenas um almoço social, um pouco de fofoca, **um pouco de** massagem mútua de egos, mas o fato é que Jake tinha algo significativo para informar.

- *toda a gente e a gente* classificam-se como <mwe pos=SPEC>, indicando um sujeito impessoal

[EBDL1T1](#)(943): **Toda a gente** ali vai para ver e ser vista, sem dar a entender que é para isso que ali está.

2.12.1.6 Locuções prepositivas (<mwe pos=PRP>)

- *Devido a; por causa de; ao longo de*

[EBDL2](#)(41): Instantaneamente, **devido a** qualquer química perversa do seu corpo ou do seu sistema nervoso, sente-se cansado e sonolento, relutante em sair do calor da cama.

[EUHJ3](#)(342): A ansiedade **por causa de** outrem é pior do que a que sentimos por nós mesmos.

[EBDL1T1](#)(193): Seguiu-se outra longa viagem **ao longo de** mais corredores, até que, de repente, tudo mudou.

2.12.1.7 Locuções coordenativas (<mwe pos=KC>)

[PPSC1](#)(4): Curiosa personalidade essa de grande artista falido, **ou antes**, predestinado para a falência.

2.12.1.8 Locuções subordinativas (<mwe pos=KS>)

[EBDL4](#)(144): Praticamente nunca teve um pensamento impuro, **ao passo que** Polly teve vários.

2.13 Pontuação (PU)

Identifica todos os sinais de pontuação (sinais gráficos) no texto escrito, incluindo os números (árabes, romanos e ordinais) e letras inseridos em alíneas (*f*), *a.*, *a*), *1º*, *2º*, *I.*, *IV.*, etc.).

EBJB1 (1096):	<i>1 O Cão Romântico.</i>
-------------------------------	---------------------------

PPCP1 (344):	2) Persistência e sentido promocional: Otero, enquanto agente da PJ frequentou a Faculdade de Direito.
------------------------------	---

3 DISTINÇÃO ENTRE AS VÁRIAS CATEGORIAS GRAMATICAIIS

3.1 Distinção entre Nprop e PROP

3.1.1 Escolha da categoria N_Nprop

Quando uma palavra pode ser simultaneamente N e Nprop, escolhe-se N_Nprop quando:

- é difícil decidir a escolha de uma destas categorias gramaticais:

[PBRF2\(1711\)](#): «**L** de Lesbos, a boate dos sapatões.»

3.1.2 Escolha da categoria Nprop_PROP

Quando uma palavra pode ser simultaneamente Nprop e PROP, escolhe-se Nprop_PROP quando:

- é difícil decidir a escolha de uma destas categorias gramaticais:

[PPEQ1\(60\)](#): Céu e **Inferno** são concepções sociais para uso da plebe -- e eu pertença à classe média.

[EBDL5\(1592\)](#): -- O passaporte para o **Paraíso** -- respondeu Bernard.

[PBPC2\(123\)](#): Petrus me disse que eu sabia despertar **Ágape**, através do Globo Azul.

3.1.3 Escolha da categoria N_Nprop_PROP

Quando uma palavra pode ser simultaneamente N, Nprop e PROP, escolhe-se N_Nprop_PROP quando:

- por estar em início de frase, ser difícil decidir a escolha de uma destas categorias gramaticais:

[PPEQ1\(60\)](#): Céu e Inferno são concepções sociais para uso da plebe -- e eu pertença à classe média.

[EBDL5\(1602\)](#): **Paraíso**.

3.1.4 Casos de escolha arbitrária

As palavras a negrito estão classificadas como N:

[EBDL3T1\(113\)](#): Os seus próprios testes eram obras de arte, nos quais trabalhava com amor e afino, remendando e polindo, pesando cada palavra, manipulando com destreza os «**ous**» e os «**nems**», compensando judiciosamente perguntas difíceis sobre autores populares com perguntas fáceis sobre autores obscuros, convidando os candidatos a considerar, ilustrar, comentar, analisar, responder, interpretar com minúcia ou (em último recurso) discutir epigramas brilhantes da sua própria autoria, disfarçados de citações de críticos anónimos.

EBDL3T2 (113):	Suas próprias provas eram obras de arte nas quais ele trabalhava com dedicação por horas a fio, mexendo aqui e polindo ali, pesando cada palavra, manipulando os <i>ses</i> e os <i>ous</i> , compensando equilibradamente perguntas difíceis sobre autores fáceis e perguntas fáceis sobre autores obscuros, convidando o candidato a considerar, ilustrar, comentar, analisar, responder, dar contribuições inovadoras ou (em último caso) discutir os epigramas brilhantes inventados por ele mesmo, que Philip atribuía a citações de críticos anônimos.
PMMC2 (39):	Depois, retomava os atalhos, iluminando-se de enquanto s, no círculo de cada poste.
PPCP1 (547):	Serve unicamente as povoações de Murtal e Ventanas que em velhos outor as foram centros de abastecimento de umas minas de pirite, hoje praticamente abandonadas.
PMMC2 (716):	Eu então lhe peguei e, numa poça de água, lavei o dentro e o fora .
EBKI1 (696):	De súbito, Boris encheu-se de medo e gritou «não!» Mas a palavra foi tragada pela lengalenga do nome e pelos risos, pelos « ohs » e suspiros das pessoas que o cercavam.
EBKI1 (3262):	A ferocidade da reprimenda não caiu bem a alguns dos presentes e um uh irónico ergueu-se do grupo instalado por baixo de mim.
EBDL6 (384):	Pelas janelas abertas entram os ruídos de actividades estivais, o poc-poc das bolas de ténis saltitando de um lado para o outro nos <i>courts</i> vizinhos, o grito ocasional «Com' équ'estáisso?» que se ouve nos campos de jogos, e os acordes de violas e harmónicas de um serão musical, improvisado ao ar livre junto ao lago artificial.
EBIM1 (508):	Pegou no canivete com a mão direita, segurou a mochila como um escudo e correu para os animais, soltando um terrível áááááá! esganiçado.
PBAD2 (505):	O ó foi diminuindo, diminuindo, até morrer no silêncio de lago que era agora a praça ensolarada.
EBKI1 (3310):	Depois um murmúrio percorreu o auditório, uma espécie de « hum » colectivo, como se estivessem a reservar-se conclusões diante de indícios desencorajadores.
PBJ1 (749):	-- Salomão, és meu amigo e não posso deixar que percas teus cobres sem mais aquela .

As palavras a negrito estão classificadas como PROP:

PPEQ2 (1121):	Arrebatei a pena; e recordando o barbudo João de Castro, Ormuz em chamas; Adamastor; a capela de São Roque, o Tejo e outras glórias, escrevi largamente, em curvas mais enfunadas que velas de galeões: «Raposo, Português, Daquém e Dalém-Mar ».
-------------------------------	--

EBDL3T1 (11):	Daí que, quando os dois homens pousam no território um do outro, e vão à sua vida e aos lazeres, as vibrações que cada um transmite ao ambiente serão sentidas pelo outro, e vice-versa, voltando o que as transmitiu subtilmente modificadas pela resposta do parceiro -- poderão até voltar pelo cordão do outro que está, afinal, ancorado no local onde acabou de chegar; e assim, por muito tempo ainda, todo o sistema fica animado de impulsos que vão e vêm entre o Prof. A e o Prof. B , seguindo ora esta linha, ora aquela, começando por vezes numa e acabando na outra.
-------------------------------	--

3.2 Distinção entre N e ADJ

3.2.1 Escolha da categoria N

Quando uma palavra pode ser simultaneamente N e ADJ, escolhe-se N quando:

- a palavra é antecedida por um determinante possessivo e não se antepõe a um nome próprio:

EBDL1T2 (1785):	-- De jeito nenhum, meu amigo -- eu disse.
---------------------------------	---

EURZ1 (3074):	-- Mas, meu querido , Diego disse-me que lhe deste permissão para negociar os livros... que a tua mãe estava demasiado assustada para ter livros hebraicos em casa.
-------------------------------	--

EBJC1 (695):	--.... Ouvindo-o falar uma vez, quem não seria seu amigo ? ia a Prometida dizendo.
------------------------------	---

- a palavra é seguida de um adjetivo:

PBMA2 (167):	Nhonhô era um bacharel, único filho de seu casamento, que, na idade de cinco anos, fora cúmplice inconsciente de nossos amores.
------------------------------	--

- a palavra desempenha a função de vocativo:

PPEQ2 (741):	E disse-me ele: «Que quer você, amigo ?
------------------------------	--

PPMC1 (517):	Não é verdade, cidadãos ?
------------------------------	----------------------------------

- a palavra está só (fim de um sintagma) e precedida por uma preposição:

PBMA1 (295):	Cala-te, guarda, e agradece a boa fortuna de ter por amigo um grande homem, como eu, embora não me compreendas.
------------------------------	--

- a palavra está seguida de uma preposição que, além disso, rege, salvo se não for antecedida de um advérbio em *-mente* ou pelo advérbio *muito*, em que a palavra será classificada como ADJ (ex: *extremamente amiga do pai*):

[PPJS1\(74\)](#): E o Mesquita, que era o sempre reeleito chefe de turma, pelo prestígio das suas aventuras amorosas (era **amante** de uma mulher casada, e que não era a primeira, não), plantou-se na frente dele, e perguntou: -- Puigmal, essa do gafanhoto... tu inventaste para gozar o gajo? --

[PPJS1\(605\)](#): E só voltámos a encontrar-nos em Outubro, naqueles mesmos corredores abobadados de que já nos sentíamos **proprietários**, embora desconfiados dos olhares que nos deitavam os que já não eram «caloiros».

- a palavra está antecedida pela conjunção *como*:

[EBDL5\(694\)](#): «*A Sua transcendência reside na Sua absoluta fidelidade a Si próprio em amor, na Sua inexauribilidade como **amante** e na Sua capacidade para uma infinita adaptação a circunstâncias em que o Seu amor pode ser actuante.*»

- a palavra se refere a uma profissão ou a uma actividade:

[PPEQ2\(1104\)](#): Seu avô materno, o **naturalista** Shlock, escreveu um famoso tratado em oito volumes sobre a Expressão fisionómica dos Lagartos, que assombrou a Alemanha.

[PPJS1\(2732\)](#): O senhor estuda em Coimbra ou é **viajante**?

[PBMA3\(555\)](#): -- No tempo em que eu era **administrador**....

- a palavra referencia o nome de um vocábulo:

[EBLC1\(389\)](#): A sua voz foi aumentando cada vez que dizia «**melhor**» até se tornar quase num guincho.

3.2.2 Escolha da categoria ADJ

Quando uma palavra pode ser simultaneamente N e ADJ, escolhe-se ADJ quando:

- a palavra assume uma função predicativa, ou seja, quando o valor expresso pela palavra que pode ser N ou ADJ se transmite ao substantivo por intermédio de um verbo copulativo explícito ou implícito (*ser, estar, ficar, permanecer, parecer*), excepto se descrever uma profissão ou actividade, ou se estiver seguida da preposição *de* (*do(s), da(s)*):

[PBMA1\(579\)](#): Fiquei só **amigo**, mas, ele soube ser amigo, não acha?

[PBMA3\(165\)](#): Ao cabo, era **amigo**, não direi ótimo, mas nem tudo é ótimo neste

mondo.

- a palavra está só (fim de um sintagma) e precedida por uma preposição:

[PBAA2](#)(449): Em casa todavia ganhara fama de **extravagante**; é que mandava fazer fatos de casimira a moda, para passear aos domingos e para ir aos bailes familiares de contribuição, e queimava charutos de dois vinténs.

- a palavra está antecedita pelo verbo e preposição – *armar-se em, dar em*:

[EJB2](#)(502): Era evidente que Noé decidira armar-se em **porreirão**, porque pressentia que qualquer animal com um bocado de tino na cabeça correria a esconder-se nas florestas e nas montanhas mal pusesse a pata em terra enxuta.

[PPLJ1](#)(263): Nem que lá para diante eu grite e **dê em** doida, e enfie os olhos para dentro, e cuspa para as paredes, e me faça em pó, não tenciono sair daqui!

- a palavra está antecedita por um advérbio de quantidade:

[EUHJ1](#)(95): Era extremamente **amiga** do pai, de quem tinha muito medo; achava que ele era o mais inteligente, o mais bonito e o mais célebre dos homens.

[EUHJ1](#)(110): Porém, tanto ela como o irmão exageravam as limitações da pobre rapariga; pois Catherine, embora fosse muito **amiga** da tia e soubesse a gratidão que lhe era devida, olhava-a sem uma partícula daquele temor suave que marcava a sua admiração pelo pai.

3.2.3 Escolha da categoria ADJ_N

Quando uma palavra pode ser simultaneamente ADJ e N, escolhe-se ADJ_N quando:

- quando é difícil decidir a escolha de uma destas categorias gramaticais:

[PPCC1](#)(684): Eis-me aqui **homicida** e sem remorsos.

[PBMA1](#)(22): Prata, ouro, eram os metais que amava de coração; não gostava de bronze, mas o **amigo** Palha disse-lhe que era matéria de preço, e assim se explica este par de figuras que aqui está na sala, um Mefelístófeles e um Fausto.

- duas palavras que podem ser simultaneamente ADJ e N estão justapostas, sendo ambas classificadas como ADJ_N:

[EBJT2](#)(48): Os folhetos estavam escritos numa prosa de enfermeira, usando o tipo de linguagem em que Frances esperava que a menção a um feto tivesse lugar: sob a forma de «um **pequeno desconhecido**».

[EURZ1](#)(1514): Pelo casamento, meu **jovem amigo**.

3.2.4 Casos de escolha arbitrária

3.3 Distinção entre ADJ e ADV

Embora os advérbios sejam palavras que não variam nem em género nem em número, representando um complemento circunstancial que se junta aos verbos, adjectivos e outros advérbios para lhes modificar a significação, há casos em que existe uma linha de separação muito ténue entre ADJ e ADV, o que dificulta muitas vezes a sua classificação gramatical.

3.3.1 Escolha da categoria ADJ

Quando uma palavra pode ser simultaneamente ADJ e ADV, escolhe-se ADJ quando:

- a palavra modifica o sujeito, com o qual concorda em género e número:

PBMA4 (125):	Os versos escorriam da pena, a rima com eles, e as estrofes vinham seguindo direitas e alinhadas, como companhias de batalhão -- o título seria o coronel, a epígrafe a música, uma vez que regulava a marcha dos pensamentos.
------------------------------	---

EBJT2 (69):	Sentou-se muito direita , afastou o cabelo da cera, depois uniu as mãos à sua frente, quase numa atitude instintiva de prece.
-----------------------------	--

3.3.2 Escolha da categoria ADV

Quando uma palavra pode ser simultaneamente ADJ e ADV, escolhe-se ADV quando:

- a palavra só pode modificar o verbo:

PBAD1 (547):	Não podia ver direito a cara de Teresinha Virado, mas sabendo que ela sorria, sentindo na pele o sorriso manso que mexia com ele, que falava com ele.
------------------------------	--

- a palavra só pode modificar o verbo e não concorda, necessariamente, com o sujeito:

PBMAA1 (494):	Vidinha, tendo a princípio trocado com os primos algumas indiretas a respeito da prisão de Leonardo, julgara conveniente deixar-se de panos quentes, e fora direito a eles, como se diz, com quatro pedras na mão, atribuindo-lhes o que acabava de suceder.
-------------------------------	---

PBMA5 (658):	-- Não hesito, replicou Helena; em tais situações, uma criatura, como eu, caminha direito a um rochedo ou a um abismo; despedaça-se ou some-se.
------------------------------	--

- quando é possível parafrasear por um advérbio: *um só X = um X apenas:*

PPJSA1 (1426):	Vamos lá então enterrar aqueles, não se apresentou um só voluntário.
--------------------------------	---

PBMA4 (73):	Como pode um só tecto cobrir tão diversos pensamentos?
-----------------------------	---

3.3.3 Escolha da categoria ADJ_ADV

Quando uma palavra que pode ser simultaneamente ADJ e ADV não obedece às regras do ADJ nem do ADV, escolhe-se ADJ_ADV quando:

- a palavra está flexionada em género e número, o que contraria a invariabilidade de género e número inerente ao ADV, mas modifica um adjectivo:

EBJCI(344) :	Era o murmúrio contido de muitos homens que entoavam para si próprios uma qualquer fórmula mágica perante a negra e plana muralha de árvores, como o zumbido de abelhas saído de um cortiço, que actuava com o estranho efeito de um narcótico sobre os meus sentidos meios despertos.
------------------------------	---

- a palavra está flexionada em género e número, mas parece ter o sentido do advérbio e não do adjectivo (*direitos, direita, direitas, a/para...*), e concorda com o sujeito:

EBJCI(167) :	Da paisagem solitária instantaneamente se ergueu um grito agudo que riscou o ar como uma flecha aguda, direita ao coração da terra; e como por encanto uma torrente de seres humanos -- de seres humanos nus -- que empunhavam zagaias, arcos e escudos, com olhares ferozes e selvagens movimentos, foi derramada na clareira pela sombria e pensativa floresta.
------------------------------	--

EBJT2(2323) :	Estes bebés iam direitos para o hospital porque as Irmãs já não dirigiam o orfanato, só uma clínica para mães e bebés, nesse bairro, e a creche.
-------------------------------	---

3.3.4 Casos de escolha arbitrária

As palavras a negrito estão classificadas como ADJ:

PBAD1(1050) :	A porta do quarto escancarada, o quarto assim de gente.
-------------------------------	--

3.4 Distinção entre V (no Participípio Passado) e ADJ

Existem formas do participípio passado que funcionam como adjectivos, o que torna muitas vezes difícil a sua distinção entre V e ADJ.

3.4.1 Escolha da categoria V

Quando uma palavra pode ser simultaneamente ADJ e V (participípio passado), escolhe-se V quando:

- existe um agente da passiva, implícito ou explícito:

PBRF2(2915) :	O criminoso era torturado, marcado, mutilado ou morto.»
-------------------------------	--

EBDL1T2(1227) :	Mas, antes disso, um monte de efeitos cômicos é gerado pela maneira complicada com que Edward e Priscilla tentam verificar e confirmar sua suspeita, e pelo contraste entre a sua tolerância pública e a desaprovação privada de famílias de mães solteiras.
---------------------------------	---

- inserida em orações do particípio passado (com os verbos auxiliares *ter* e *haver*):

PPEQ2 (54):	Eu fazia então sete anos; e lembro-me de ter visto, ao outro dia, no nosso pátio, uma senhora alta e gorda, com uma mantilha rica de renda negra, a soluçar diante das manchas de sangue do papá, que ninguém lavara, e já tinham secado nas lajes.
-----------------------------	--

- antecidos pelo auxiliar do agente da passiva de acção (*ser*):

PPMC1 (776):	Naqueles relances, a estatueta tinha sido medida, pesada e avaliada, mais que uma vez.
------------------------------	---

EBDL4 (876):	O herói deles era o cardeal Mindszenty, que fora preso pelos comunistas na Hungria e libertado pelo novo governo provisório em Outubro de 1956.
------------------------------	--

- antecidos pelo auxiliar da passiva de estado (*estar*, *andar*), de mudança de estado (*ficar*) ou de movimento (*ir*, *vir*):

EBDLIT1 (1339):	Depois, quando lhe disse que o futuro do programa estava ameaçado pela intenção da Debbie de se retirar no fim desta série de episódios, a Sally respondeu: «Isso é bom para ti, não é?»
---------------------------------	---

PBAA2 (607):	Daí a pouco, entre as vistas interrogadoras dos curiosos, atravessou a Praça do Comércio um rapaz bem parecido, que ia acompanhado pelo cônego Diogo e por Manuel.
------------------------------	---

- o sentido é de tempo:

EBKI1 (3721):	E agora eis a sua visita praticamente terminada , faltam poucas horas para tomar o avião e seguir para o próximo compromisso em Helsínquia!
-------------------------------	--

3.4.2 Escolha da categoria ADJ

Quando uma palavra pode ser simultaneamente ADJ e V (Particípio Passado), escolhe-se ADJ quando:

- refere uma cor:

EBIM2 (624):	Com a colcha de cetim dourado a acariciar-lhe as coxas, entregou-se a uma sensação de exaustão deliciosa.
------------------------------	--

PPJS1 (2556):	A barba tinha tons azulados na cara dele: -- Pois é...
-------------------------------	---

- depois do verbo *sentir*, indicando, assim, um estado:

PBRF2 (2090):	Sentia-me aflito .
-------------------------------	---------------------------

- tem um sentido diferente do do verbo:

EBDL3T1 (773):	Mentiroso extraordinariamente convincente, o Boon: mesmo após
--------------------------------	---

	anos de convívio chegado conseguia levar-nos, só o que o traía era o olho zanaga.
--	--

EBDL1T2 (936):	Seu relacionamento de muitos anos com um cara chamado Norman acabou e por causa disso ela não consegue pensar direito e acaba chorando incontrolavelmente no telefone bem no meio de uma conversa com os clientes.
--------------------------------	---

- é claro que refere um estado:

PBMA3 (313):	Que é demasiada metafísica para um só tenor, não há dúvida; mas a perda da voz explica tudo, e há filósofos que são, em resumo, tenores desempregados .
------------------------------	--

- depois dos verbos *estar*, *ficar*, *continuar*, quando a palavra está só (fim de um sintagma, indicando um estado, sentimento, excepto quando tem um sentido diferente do do verbo ou quando está no sentido de *estar/ficar/continuar/permanecer* num lugar:

EBDL1T1 (2029):	Até a Sally, que nunca foi grande apreciadora de futebol, foi contagiada por aquela excitação, pôs a Jane a dormir no carrinho e sentou-se a ver a televisão comigo e com o Adam -- que ainda era demasiado miúdo para perceber o que estava a acontecer, mas se apercebeu intuitivamente de que era alguma coisa importante e ficou sentado durante todo o jogo de dedo enfiado na boca e a cabeça encostada à sua mantinha preferida, a olhar para mim, em vez de olhar para o écran .
---------------------------------	---

- depois do verbo *ficar*, indicando claramente uma mudança de estado, sentimento:

EBDL1T1 (224):	Eu assim fiz, com todo o cuidado, sem qualquer efeito adverso, e ele pareceu ficar satisfeito .
--------------------------------	--

- modificada pelos advérbios *bastante*, *excessivamente*, *muito*, *demasiado*, *meio*, *quase*, *mais*:

EBDL1T1 (1350):	Ela adormeceu com um ar bastante satisfeito .
---------------------------------	--

EBJT2 (2007):	Quando o táxi, finalmente, conseguiu ultrapassar a procissão, Frances deu-se conta de que o rosto da estátua, esse rosto de boneca de uma obscura santa católica, ou mesmo de uma das infindáveis versões da Virgem, a Virgem do Rocio, ou do Rosário, ou do Sagrado Sangue, excessivamente pintado e sentimental, a assustaria e lhe causaria aversão.
-------------------------------	--

- com superlativo:

EBDL2 (1427):	O presidente está entusiasmadíssimo .
-------------------------------	--

EBDL3T1 (539):	Já passara por aquilo com a primeira filha e com a primeira mulher e, por isso mesmo, ela crescera com tanto respeito por ele como pelo agente de seguros com quem, aos seus olhos de criança, devia ser parecidíssimo , quando lhe aparecia no alpendre a intervalos regulares, com um sorriso tímido e insinuante e os bolsos cheios de guloseimas e dividendos; desta vez ia sair-lhe a 300 dólares a visita, pois a Désirée tencionava mudar-se para Nova Iorque.
--------------------------------	--

- com diminutivo:

PBMRI (1820):	Móveis baratos, mas envernizadinhos , e, sobre esses, bibelôs, taças, talheres, tudo envolto numa paz doméstica e perfeita.
-------------------------------	--

- em posição pré-nominal:

EBDL3T1 (1127):	Com a devida modéstia, Morris considerava-se o maior peixe que jamais nadara naquelas águas paradas, e viera preparado para uma recepção quase de exagerados (como se fosse possível) interesse e excitação.
---------------------------------	---

- se trata de formas (no particípio) ligadas a um advérbio com um hífen:

PPEQ1 (300):	Às vezes consentia em receber algum velho de título histórico: -- ele adiantava-se pela sala, quase roçando o tapete com os cabelos brancos, tartamudeando adulações; e imediatamente, espalmando sobre o peito a mão de fortes veias onde corria um sangue de três séculos, oferecia-me uma filha bem-amada para esposa ou para concubina.
------------------------------	--

PPEQ2 (502):	Liberdade bem-vinda , agora que Eleutério Serra partira para Paris, fazer os seus fornecimentos, e deixara a Adélia só, solta, bela, mais jovial, mais ferosa!
------------------------------	---

3.4.3 Escolha da categoria ADJ_V

Quando não é possível decidir, pelas regras anteriores, qual a categoria de uma palavra que possa ser simultaneamente ADJ e V (no particípio passado), usa-se ADJ_V.

PPEQ3 (336):	E seria delicioso encostar a cabeça ao muro, e ficar ali naquele banco, morto, liberto , fora de toda a dor, tendo saído da vida com a silenciosa tranquilidade duma luz que finda.
------------------------------	--

PBAA2 (30):	As paredes, barradas de azulejos portugueses e, para o alto, cobertas de papel pintado , mostravam, nos seus desenhos repetidos de assuntos de caça, alguns lugares sem tinta, cujas manchas brancacentas traziam à idéia joelheiras de calças surradas.
-----------------------------	---

PBAD1 (480):	O assoalho de grandes tábuas largas e secas , lavadas (o cheiro de poeira no nariz, pensando que as tábuas eram lavadas e secas), o teto de madeira pintada, o lustre de quatro braços, os abajures de papel crepom desbotado, sujos de mosca, que cobriam as lâmpadas.
------------------------------	--

3.4.4 Casos de escolha arbitrária

A palavra *satisfeito* é classificada como ADJ a seguir à expressão *dar por* :

EBDLIT1(1630) :	Primeiro, o Hal grava uma cena a partir de uma das pontas do cenário, parando e recomeçando para acertar os movimentos as vezes que forem necessárias, até se dar por satisfeito .
---------------------------------	---

3.5 Desambiguação de palavras especialmente problemáticas

As palavras abrangidas são: *melhor, pior, maior, menor, demasiado*

3.5.1 Melhor

A palavra *melhor* é classificada como N quando:

- significa o mesmo que “coisa mais aconselhada, acertada, preferível, interessante”:

EBDL4(952) :	Tentara fazer sempre o melhor , fazer o que era certo, mas conhecera sempre o amargo fracasso de esperanças e ambições.
------------------------------	--

EBDLIT1(506) :	Mas o melhor de tudo é que ajuda a dormir.
--------------------------------	---

EUHJ3(191) :	Se de facto não podia inserir estilo num dicionário, sempre poderia afirmar que fizera o melhor possível, tendo aprendido finalmente que um drama, afinal de contas, é uma grande impertinência.
------------------------------	---

EJB2(1255) :	Fiz o melhor que sabia para pôr, num inglês aproximado, o estilo, por vezes extravagante, das diversas intervenções, em especial as do anónimo <i>procureur des habitans</i> .)
------------------------------	---

A palavra *melhor* é classificada como ADJ quando:

- inserida no grau comparativo de superioridade de *bom* (comparando-se a qualidade de dois seres), seguida de *do que/que*:

EUHJ3(167) :	-- Ela é certamente melhor do que eu -- disse Mrs. Alsager.
------------------------------	--

PBPC1(86) :	Vão até o morro conhecer o castelo e acham que o passado era melhor que o presente.
-----------------------------	--

EJB2(1012) :	Ou talvez fosse melhor um plano de conjunto.
------------------------------	---

- inserida no grau superlativo relativo de superioridade de *bom* (*o melhor de...*):

EUHJ3(321) :	Postado em local de onde podia vê-la devidamente, teve naquela noite a impressão de que ela dava à cena (aliás a melhor de toda a peça) mais brio do que nunca e o seu talento era superior a todas as dificuldades.
------------------------------	---

[EBDLIT2](#)(744): Achava que alguma coisa ruim aconteceria comigo se comprasse aquele carro ou, **na melhor das** hipóteses, eu me sentiria culpado e deprimido ao dirigi-lo.

- após verbo *ser* seguido de oração infinitiva:

[EBDL4](#)(1030): -- **É melhor** dormires aqui -- disse Tessa.

[EBDL2](#)(302): **É melhor** manteres o meu jantar quente.

[EBJT3](#)(320): Não seria **melhor** eu ter uma conversa com a Hilary?

A palavra *melhor* é classificada como ADJn quando:

- numa elipse, ou seja, quando substitui uma palavra que se subentende (incluída entre [] por nós nos exemplos seguintes):

[PPEQ2](#)(839): E a ambição de ter sempre um arroz destes, e amigos que o apreciem, parece-me a mais legítima e **a melhor** [ambição] para uma alma justa...

[PBPC3](#)(121): «O **melhor [de nós]** é aquele que se parece com uma pedra», respondeu o comandante.

[PBPM1](#)(696): E de todas, São Francisco Xavier, uma pequena cidade que ficava a uma hora de São José dos Campos, nos parecia a **melhor [cidade]**.

A palavra *melhor* é classificada como ADV quando:

- inserida no grau comparativo de superioridade de *bem*, seguida de *do que/que*:

[EBDLIT1](#)(1899): Até *Os Vizinhos do Lado* ter começado, vivia bastante **melhor do que** eu.

[PBPC3](#)(377): Conheciam aquele vale **melhor que** ninguém, e podiam atacar os assírios em pequenas escaramuças, diminuindo a pressão do cerco.

- quer dizer o mesmo que *mais bem*:

[PBPC3](#)(1092): Uma ou outra voltava com um emprego no governo, ou com a alegria de ter educado **melhor** os seus filhos -- mas nada além disso.

- depois do verbo *achar*, expressando opinião:

[EBDL5](#)(778): -- Não. Acho **melhor** ser eu a fazer isso.

- na construção *se bem... melhor*:

[EJB2](#)(1309): O Criador não teria ordenado a todos os animais ferozes e a todos os seres que rastejam sobre a terra que se multiplicassem se, na Sua infinita sabedoria, não tivesse antes criado os alimentos àqueles destinados, e **se bem** os criou **melhor** os distribuiu, pois disse expressamente dito que, por alimento, lhes deixava as sementes e os

frutos e as árvores.

- na construção *quanto* ADV x, ADV (y):

[EURZ1](#)(1471): Farid gesticula: «**Quanto mais** depressa daqui sairmos **melhor**.»

- inserida na locução adverbial *o melhor possível*, funcionando como um advérbio modificador o verbo:

[EUEP1](#)(782): Apliquei-me então o **melhor** possível a nada perder do que lá se passava, e reuni toda a força e coragem para aparecer junto dos amotinados logo que Peters me desse o sinal combinado.

[EUEP1](#)(566): Para impedir que isso aconteça é necessário, antes do barco sair a barra, usar todos os meios para assentar a carga o **melhor** possível. Assim, há vários processos, entre os quais o de meter cunhas entre o grão.

- inserida em *o melhor que*, quando funcionando como um advérbio modificador do verbo:

[EUEP1](#)(829): Ligámos o braço de Augusto o **melhor** que conseguimos e o pobre moço fez o que pôde, isto é, bem pouco.

- quer dizer o mesmo que *mais bem dito* / *mais bem formulado*, antecedido, ou não, da conjunção *ou* ou pelo advérbio *ainda*:

[EUEP1](#)(126): Enquanto me entregava a estes pensamentos caí, apesar dos esforços que fazia para resistir, num sono profundo ou, **melhor** dizendo, numa espécie de torpor.

[EBOW1](#)(256): **Ou, melhor**, somos uma coisa e outra.

[EBJT1](#)(556): O seu principal objectivo era permitir-lhe implicar com Velma, tentar levá-la a abrir a porta ou, **ainda melhor**, as duas portas,

A palavra *melhor* é classificada como ADJ_ADV quando não há uma distinção clara quanto à escolha do lema *bom* e/ou *bem*:

[EBLC1](#)(443): «Então espero que o seu dedo já esteja **melhor!**», disse Alice com muita delicadeza atravessando o regato atrás da Rainha.

3.5.2 *Pior*

A palavra *pior* é classificada como N quando:

- quer dizer o mesmo que aquilo que é mais inconveniente, inapropriado, insensato que outras coisas; aquilo que é de qualidade inferior a tudo ou a todos:

[EBDL3T2](#)(810): Morris Zapp argumenta consigo mesmo se deve ficar em Londres por alguns dias ou ir direto para Rummidge e conhecer de uma vez o **pior** que o espera.

[EBDL4](#)(1098): O **pior** foi que, quando a rapariga voltou à escola, ficaram a odiá-la ainda mais e a mãe teve de a tirar de lá.

A palavra *pior* é classificada como ADJ quando:

- inserida no grau comparativo de superioridade de *mau* (comparando-se a qualidade de dois seres), seguida de *do que/que*:

[PPJS1](#)(2391): Parecia-me ainda **pior** que o Puigmal.

[PBRF1](#)(2710): Cada geração que surge é **pior** do que a outra.»

- inserida no grau superlativo relativo de superioridade de *mau* (*o pior de...*):

[EBIM1](#)(591): Deu-se pela primeira vez conta de que a sua experiência era completa -- na **pior** das hipóteses, uma recordação muito viva.

[EJB2](#)(56): O **pior** de todos os desastres, porém, foi o desaparecimento de Varadi.

- quer dizer o mesmo que *mais mau*:

[EJB2](#)(395): Quem conhece alguma coisa de madeira -- e *eu* tenho alguma autoridade na matéria -- sabe com certeza que Noé podia perfeitamente ter escolhido outro material: havia na região pelo menos uma dúzia de madeiras tão boas ou melhores que a que ele usou; e, o que é **pior**, a ideia de construir todas as partes de um barco com um único tipo de madeira é absolutamente ridícula.

[PPJS1](#)(1693): Pelo contrário, foi muito **pior**.

A palavra *pior* é classificada como ADJn quando:

- numa elipse, ou seja, quando substitui uma palavra que se subentende

[EBDL4](#)(748): -- Qual dos seis pecados contra o Espírito Santo lhe parece o **pior** [pecado]? -- disse ela no metro, à *propos* de nada em especial.

[EBDL4](#)(754): *Eu* acho que o **pior** [pecado] é a impenitência final.

[EBDL6](#)(33): A Qantas mantém o recorde de segurança entre as companhias internacionais e a Colombia é a **pior** [companhia internacional] -- um voo em cada três nunca chega ao seu destino (está bem, é um bocadinho de exagero) .

A palavra *pior* é classificada como ADV quando:

- inserida no grau comparativo de superioridade de mal, seguida de *do que/que*:

[EBIM2](#)(311): Esta decisão foi reforçada pela sensação que Vernon tinha de que, num momento em que o mundo o maltratava quando a sua vida estava destruída, ninguém o tratava **pior do que** o seu velho amigo e que isso era imperdoável.

PPJSA1 (111):	O velho do olho vendado foi magnânimo, Deixem-no lá, coitado, aquele vai bem pior do que qualquer de nós.
-------------------------------	--

- quer dizer o mesmo que *mais mal*:

EBDL1T1 (273):	mas passado um bocado a dor passou e hoje de manhã a articulação não parece estar pior .
--------------------------------	---

PBMA2 (112):	No outro dia estava pior ; tratei-me enfim, mas incompletamente, sem método, nem cuidado, nem persistência, tal foi a origem do mal que me trouxe à eternidade.
------------------------------	--

PBCB2 (93):	O ideal seria contratar uma enfermeira, mas enfermeira mamãe acha que cria logo muita intimidade, e qualquer hora mamãe pode levar um tombo, porque anda enxergando cada vez pior .
-----------------------------	--

- quer dizer o mesmo que *ainda considero mais mal*, antecedido, ou não, da conjunção *ou*:

EBIM1 (417):	June separou-se do seu corpo quando, finalmente, parou e se virou para os enfrentar; este eu separado estava pronto para observar com indiferença, pior , com aceitação, enquanto uma jovem mulher era comida viva.
------------------------------	--

EBJB1 (211):	O leitor está errado -- pior , é sentimental -- ao pensar no papagaio do Hôtel-Dieu como símbolo da voz do escritor?
------------------------------	---

PBAD1 (837):	Os meninos diziam que o diretor mandava poupar na banha, ou pior -- usavam banha de segunda, misturada com sebo.
------------------------------	---

A palavra *pior* é classificada como ADJ_ADV quando não há uma distinção clara quanto à escolha do lema *mau* ou *mal*:

PPJSA1 (658):	Fosse o morto gordo e ter-lhe-ia ficado de fora a barriga, mas o ladrão era magro, um autêntico pau-de-virar-tripas, pior depois do jejum destes dias, a cova bastaria para dois como ele.
-------------------------------	---

3.5.3 Demasiado

A palavra *demasiado* é classificada como ADJ quando:

- quer dizer o mesmo que *excessivo*; *desregrado*; *abusivo*; *supérfluo*, ocorrendo, geralmente, antes ou depois de um nome:

EURZ2 (172):	Estou com ele, com este meu... meu amigo há demasiado tempo.
------------------------------	---

PPCC1 (73):	-- É demasiada a severidade, perdoe-me a reflexão, que é amiga.
-----------------------------	--

A palavra *demasiado* é classificada como ADV quando:

- pode ser substituída por *demasiadamente*, podendo modificar, assim, um adjectivo, um verbo ou um advérbio:

EURZ1(3455) :	E o Mardoqueu da gravura é simplesmente demasiado velho.
-------------------------------	---

EURZ2(83) :	Demasiadas pessoas a viver demasiado perto umas das outras para o meu gosto.
-----------------------------	---

4 ATRIBUIÇÃO DE LEMAS

4.1 Em abreviaturas - a forma por extenso

Neste exemplo, à abreviatura *n.* atribui-se o lema *nascido*:

EBDL2(91) :	<i>Filhos</i> : Raymond (n. 1966) , Sandra (n. 1969) , Gary (n. 1972) .
-----------------------------	---

4.2 Em nomes - a forma singular

Ao nome *directora* é atribuído o lema *directora*:

EBDL4(1377) :	Disse à directora que se demitia na Páscoa seguinte.
-------------------------------	---

Ao nome *amiga* é atribuído o lema *amiga*⁴:

EBDL2(19) :	Vic sabe o que é: um livro intitulado <i>Desfrute a Sua Menopausa</i> , emprestado por uma amiga de Marjorie, do clube Os Atentos ao Peso. Nas últimas duas semanas, ela tem-no lido na cama, sem grande convicção, e adormecido sobre ele.
-----------------------------	--

4.3 Em nomes próprios - o mesmo valor que a palavra (excepto em casos de plural)

Ao nome próprio *Thomas* é atribuído o lema *Thomas*:

PBPM1(187) :	Na adega, Thomas começa a falar bobagens do tipo: «essas paredes são muito sólidas».
------------------------------	---

Ao nome próprio *Sarmentos* (plural) é atribuído o lema *Sarmento*:

PBAA2(1100) :	Vieram as Sarmentos com os seus enormes penteados: moças feias, mas de grandes cabelos, muito elogiados e conhecidos na província.
-------------------------------	---

4.3.1 Em diminutivos e aumentativos de nomes próprios

Aos diminutivos e aumentativos de nomes próprios é-lhes atribuído o lema igual à forma em que ocorre, ou seja, não lhes são retirados os “sufixos” que os poderiam referenciar como tal.

Ao PROP *Chiquinha* é atribuído o lema *Chiquinha*:

PBMAA1(107) :	-- Ora foi uma das costumadas do afilhado dos seus amores, respondeu Chiquinha , ainda não sossegada.
-------------------------------	--

Ao nome próprio *Tonhão* é atribuído o lema *Tonhão*:

PBPM2(174) :	Desci do ônibus, o dente me aporrinhando, andei duas quadras até chegar no bar do Tonhão .
------------------------------	---

Ao nome próprio *Vovó Naninha* é atribuído o lema *vovó=Naninha*:

PBAD1(1155) :	Vovó Naninha , triste a princípio, ficava mais consolada lendo aquelas palavras.
-------------------------------	---

⁴ É de notar que se a palavra *amiga* for um adjectivo, é-lhe atribuído o lema *amigo* (cf. *Atirei-me para cima da minha amiga cama e desatei a soluçar.*).

4.4 Em adjetivos - a forma masculina singular

Ao adjetivo *pequena* é atribuído o lema *pequeno*:

EBJC1 (347):	Olhei casualmente para a pequena cabina.
------------------------------	---

4.4.1 Em adjetivos geralmente conotados só com o género feminino

Considera-se que existe a forma masculina, que constitui assim o lema do adjetivo.

Ao adjetivo *grávida* é atribuído o lema *grávido*:

PBCB1 (333):	Benjamim fala» Benjamim Zambraia», atento ao apresentador que exhibe a certidão de nascimento e o atestado médico de Leonarda Ló, nove anos de idade, grávida .
------------------------------	--

4.5 Em advérbios - o mesmo valor que a própria palavra

Ao advérbio *depois* é atribuído o lema *depois*:

PBMA3 (98):	E depois a igreja brasileira tem altos destinos.
-----------------------------	---

4.5.1 Excepções

- **Contracções de advérbios:**

À contracção do advérbio *eis* com o pronome pessoal *ela* (*ei-la*) é atribuído o lema *eis+ela*:

EBLC1 (78):	E crescera mesmo. Quando Alice a encontrara no meio das cinzas não tinha senão sete centímetros de altura -- e ei-la agora um palmo mais alta do que Alice!
-----------------------------	--

- **Advérbios relacionados por conjunção coordenativa (ADVcoord)**

Os advérbios terminados em *-mente* que estão relacionados por uma conjunção coordenativa, *e*, *ou* ou *mas* (*uma caixa dispendiosa e intrincadamente embrulhada*; etc.), mantêm o sufixo *-mente* no lema.

Ao ADVcoord *lenta* é atribuído o lema *lentamente*:

EBDL6 (410):	Por fim, lenta e hesitantemente, escreve no teclado:
------------------------------	---

4.6 Em verbos - o infinitivo impessoal

À forma do verbo *encaro* é atribuído o lema *encarar*:

PPMC1 (17):	Eu confesso que encaro este animal estrangeiro com alguma desconfiança.
-----------------------------	--

4.7 Superlativos

Os superlativos formados pelo acréscimo de um prefixo como *arqui-*, *extra-*, *hiper-*, *super-*, *ultra-*, etc. têm como lema a forma da palavra sem o prefixo. Por exemplo, o lema de *supersério*, e de *superlavabos* é *sério* e *lavabos*, respectivamente:

EBDL1T2 (2025):	Fica supersério , como um garotinho que quer parecer adulto, como se esta fosse a única maneira de ele se conter e não dar cambalhotas ou bater no peito ou urrar de alegria.
---------------------------------	--

EBDLIT1 (2100):	Sobem-se umas escadas que vão dar a um restaurante com serviço de mesas e aos superlavabos e a meio da passagem que vai dar a esta há uma porta muito discreta, com uma campainha e uma grelha de altifalante na parede ao lado.
---------------------------------	---

4.7.1 “Falsos” superlativos

As palavras a negrito, nos exemplos que se seguem, são superlativos aparentes e, por isso, não estão marcados como superlativos.

- *excelentíssimo* tem o lema *excelentíssimo*:

PPEQ1 (178):	Cento e seis mil contos sobre Londres, Paris, Hamburgo e Amsterdão, sacados a seu favor, excelentíssimo senhor!...
------------------------------	---

5 ATRIBUIÇÃO DE MODO E TEMPO

De notar que os tempos compostos não estão ainda classificados no COMPARA, donde não indicamos qualquer marca nesses casos. Por exemplo, o pretérito perfeito composto terá marcação de presente do indicativo no verbo *ter* e de particípio passado no verbo principal.

De notar também que optámos por utilizar a terminologia da tradição gramatical portuguesa, em vez da terminologia utilizada na *Nomenclatura Gramatical Brasileira*, e que usaria Futuro do Pretérito do Indicativo para o Condicional, e Subjuntivo para o Conjuntivo.

5.1.1 Modo Indicativo

5.1.2 Tempo: Presente (PR_IND)

EBDLIT1 (124):	«Bem, pelo menos vai dormindo», disse a médica, «que é coisa que eu não faço há trinta e seis horas.»
--------------------------------	--

5.1.3 Tempo: Pretérito

a. Imperfeito (IMPF_IND)

EBJB1 (52):	Ser médico era o que eu fazia bem feito.
-----------------------------	---

b. Perfeito (PS_IND)

- *Simples*:

PPEQ2 (132):	Não fiz o sinal da cruz.
------------------------------	---------------------------------

- *Composto*⁵

EBJT2 (461):	Como tenho feito sempre, desde que começaste a trabalhar.
------------------------------	--

c. Mais-que-perfeito (MQP_IND)

- *Simples*:

EBKI1 (1328):	Não podia permitir que a vida de Miss Collins mergulhasse de novo em sofrimento, em especial em consequência de uma coisa que eu fizera , ainda que indirectamente.
-------------------------------	--

- *Composto*

EBIM3 (245):	Já tinha feito um bolo gelado, com uns círculos concêntricos, vermelhos e azuis.
------------------------------	---

5.1.4 Tempo: Futuro

- *Simples* (FUT_IND):

EBKI1 (1149):	Entretanto, farei , evidentemente, tudo quanto puder para resistir.
-------------------------------	--

⁵ Como referido acima, os tempos compostos ainda não estão marcados, o que significa que para os obter no COMPARA é preciso por enquanto procurar a existência das duas ou mais parcelas.

- *Composto*

ESNG2 (1430):	Pergunto a mim mesma se porventura não o terá feito e se não terás ficado envergonhado por te afastares daquele ambiente maravilhoso.
-------------------------------	--

5.2 Modo Conjuntivo

5.2.1 Tempo: Presente (PR_SUBJ)

EBDL2 (831):	O que os alunos querem que ela faça é que lhes dê alguns factos básicos que lhes permitam ler os romances como reflexos simples e directos da «realidade» e escrever sobre eles ensaios directos, simples e suficientes para passarem nos exames.
------------------------------	--

EBDL1T2 (1348):	Talvez Sally faça isso também.
---------------------------------	---------------------------------------

5.2.2 Tempo: Pretérito (IMPF_SUBJ)

EUJH1 (127):	-- Ordenaram-me que o fizesse -- afirmam que disse o professor.
------------------------------	--

5.2.3 Tempo: Futuro (FUT_SUBJ)

EBDL5 (1491):	Mas, se fizer meia dúzia de telefonemas de negócios enquanto lá estiver, isso quer dizer que posso deduzir as despesas de viagem nos impostos, está a ver?
-------------------------------	---

5.3 Modo imperativo

5.3.1 Tempo: Presente (IMP)

EBIM3 (309):	« Faz tu qualquer coisa, Julie», disse ela.
------------------------------	--

5.4 Modo condicional

- *Simples* (COND):

EBDL5 (709):	-- Não sei se isso faria alguma diferença.
------------------------------	---

- *Composto*:

EBKI2 (543):	Se assim fosse, não tenho dúvidas de que já o teria feito há muito tempo, e com minúcia.
------------------------------	---

5.5 Formas nominais do verbo

5.5.1 Infinitivo (INF)

- Infinitivo impessoal:

EBDL1T1 (268):	Depois tentei perceber como seria fazer qualquer coisa do mais simples e vulgar, como, por exemplo, um chá, sem ver nada.
--------------------------------	--

- Infinitivo pessoal:

EBJT2 (154):	Deves estar doido para me fazer es uma pergunta dessas!
------------------------------	--

5.5.2 Gerúndio (GER)

EBDL1T1 (185):	As rodas iam aos solavancos por cima das lajes que forravam o chão, fazendo estremecer a minha coluna de alto a baixo.
--------------------------------	---

5.5.3 Participípio (PCP)

EBDL1T1 (2142):	Em minha opinião, entre a segunda e a terceira séries poderíamos ter feito braço-de-ferro com eles; estavam ansiosos.
---------------------------------	--

EBDL1T2 (1506):	Nada é mais excitante do que um <i>backhand</i> bem feito ⁶ , pois parece tão sem esforço.
---------------------------------	--

⁶ Aos adjectivos participiais é-lhes atribuído um género e um número. Ao contrário, às formas de participío após os verbos auxiliares *ter* e *haver*, é-lhes atribuído a 3ª pessoa e nenhum género.

6 ATRIBUIÇÃO DE CASO

6.1.1 Pronomes pessoais

Aos pronomes pessoais é-lhes atribuído os valores: NOM, ACC, DAT, PIV.

7 ATRIBUIÇÃO DE GRAU

Sufixos diminutivos (DIM) e aumentativos (AUM)

O diminutivo é o grau do substantivo, adjectivo, advérbio, verbo (particípio passado) e pronomes indefinidos, que se forma através da junção de um sufixo, geralmente *-inho(a)*/*-zinho(a)* ou *-ito(a)*/*-zito(a)*, servindo para evidenciar, como referido em Cunha & Cintra (1987:199), afecto, carinho, saudade, desejo, prazer ou ironia, troça, desprezo, ofensa, pejoratividade. Esta regra contempla os diminutivos – *ucho(a)*, *-eco(a)*.

Os diminutivos incluem as onomatopeias infantis: *mamã/mamãe* (lema=*mãe*); *papá/papai* (lema=*pai*); *vovó* (lema=*avó*), *vovô* (lema=*avô*) e *dindinho* (lema=*padrinho*). Excepção feita a *Papai=Noel* e *Pai=Natal*, que têm o lema *Papai=Noel* e *Pai=Natal*, respectivamente.

7.1 Diminutivo (DIM)

7.1.1 O diminutivo nos nomes

[EBJT1](#)(1692): -- Nada mau, **rapazinho**.

[EBDL6](#)(2659): Apercebi-me disse quando aqueles **italianozecos** radicais ameaçaram desconstruir-me .

7.1.2 O diminutivo nos adjectivos

Exemplos: *novinho*, *vermelhinha*, *magrita*, *baixote*, *baratucho*, etc.

[EBJT2](#)(2020): Era um homem **baixinho**, como tantos andaluzes, e ajudara-a a entrar no carro ternamente, com grande solicitude e sem qualquer constrangimento.

7.1.3 O diminutivo nos advérbios

Exemplos: *baixinho*, *devargarzinho*, *agorinha*, etc.

[EBJC1](#)(356): Não tinha acordado com os gritos; ressonava **baixinho**; deixei-o entregue aos sonhos e saltei para terra.

7.1.4 O diminutivo nos DETdiff

[PBAA2](#)(1113): Chamava-se Maria do Carmo, e as sobrinhas tratavam-na por «Mamãe **outrinha**».

7.1.5 O diminutivo nas formas verbais de particípio passado

[PPEQ2](#)(731): -- Está bom Mariana, **obrigadinho**; eu verei; vá com Deus...

7.2 Aumentativo (AUM)

O aumentativo é o grau do substantivo e adjectivo que se forma através do da junção de um sufixo, geralmente *-ão(-ona)*/*-zão(-zona)*, *-aço(a)*, *-eirão(ona)*, servindo geralmente para evidenciar um valor depreciativo ou pejorativo.

7.2.1 O aumentativo nos nomes

PBMRI (658):	Não apenas fez amizade com o ricaço como insistiu em apresentar-lhe o marido.
------------------------------	--

7.2.2 O aumentativo nos adjectivos

Exemplos: *grandão, vermelhona, porreirão, ricaça*, etc.

PBAA2 (252):	Era um velho bonito; teria quando menos sessenta anos, porém estava ainda forte e bem conservado; o olhar vivo, o corpo teso, mas unguido de brandura santarrona .
------------------------------	---

7.3 “Falsos” diminutivos e aumentativos

Existem palavras que, embora pareçam ser diminutivos ou aumentativos, não o são, pois não existe nenhuma forma a partir da qual seriam considerados como tal.

As palavras a negrito, nos exemplos que se seguem, são diminutivos aparentes e, por isso, não estão marcados como diminutivos.

- *rapidinha* tem o lema *rapidinha*

EBDLIT1 (598):	Não creio que te tenha tido relações com nenhuma delas mais o que duas vezes e foi sempre uma rapidinha e na posição de missionário.
--------------------------------	---

- *quadrinhos* tem o lema *quadrinhos*

PBMRI (1933):	Ele quer é tomar sol e ler os quadrinhos .
-------------------------------	---

As palavras a negrito, nos exemplos que se seguem, são aumentativos aparentes e, por isso, não estão marcados como aumentativos.

- *cadeirão* tem o lema *cadeirão*

EBJT1 (1125):	Zoe sentou-se no cadeirão de Judy com a caixa de cartão em equilíbrio sobre os joelhos.
-------------------------------	--

- *sabichona* tem o lema *sabichão*

PBJSI (468):	-- A senhora sabichona poderia me dizer por que o doutor Aderbal não se referiu diretamente ao palácio imperial?
------------------------------	---

- *perguntão* tem o lema *perguntão*

PBAD1 (781):	Não é da tua conta, menino enxerido e perguntão .
------------------------------	--

7.4 Comparativo (COMP)

- Classifica os adjectivos e advérbios que expressam o grau comparativo de superioridade e de inferioridade:

O comparativo nos adjectivos (COMP)

Exemplos: *maior, menor, melhor* e *pior*.

O comparativo nos advérbios (COMP)

Exemplos: *melhor* e *pior*.

7.5 Comparativos e superlativos anómalos

- Como referido em Cunha & Cintra (1987:262), existem comparativos e superlativos anómalos. Referem-se eles aos quatro adjectivos *bom*, *mau*, *grande* e *pequeno*. Estas formas anómalas também são marcadas como COMP e SUP.

7.6 Superlativo (SUP)

O superlativo nos adjectivos (SUP)

- Classifica os adjectivos que expressam o grau superlativo relativo de superioridade e de inferioridade:

EBDL1T2 (611):	Sendo escritor, eu questiono essa máxima, naturalmente, mas não vou negar que o melhor <i>script</i> do mundo não seria nada se fossem escolhidos os atores errados.
--------------------------------	---

- Classifica os adjectivos que expressam o grau superlativo absoluto sintético:

PBMA5 (159):	Estou fatigadíssimo .
------------------------------	------------------------------

PPEQ2 (678):	Eu sacudia os joelhos, recolhia ao Campo de Santana -- espoliado, misérrimo , chorando na escuridão da minha alma pelos tempos inefáveis em que ela me chamava morcão!
------------------------------	---

- Como referido em Cunha & Cintra (1987:260), existem outras formas de superlativo que se formam através do acréscimo de um prefixo, ou de um pseudo-prefixo, como *arqui-*, *extra-*, *hiper-*, *super-*, *ultra-*, etc.

EBDL1T1 (559):	Se o meu tom não foi superentusiástico , foi por pura inveja.
--------------------------------	--

EBDL4 (638):	-- No tempo das grandes punições, os padres irlandeses eram instruídos em França pelos jansenistas, por isso esse tipo de catolicismo ultra-escrupuloso e puritano entrou-lhes no sangue -- e no nosso também porque, temos de admiti-lo, o catolicismo inglês é maioritariamente irlandês.
------------------------------	--

7.6.1 O superlativo nos advérbios (SUP)

- Classifica os advérbios que expressam o grau superlativo relativo de superioridade e de inferioridade:

PPJSA1 (338):	Queres saber, tive hoje um caso estranhíssimo, um homem que perdeu totalmente a visão de um instante para outro, o exame não mostrou qualquer lesão perceptível nem indícios de malformações de nascença, diz ele que vê tudo branco, uma espécie de brancura leitosa, espessa, que se lhe agarra aos olhos, estou a tentar exprimir o melhor possível a descrição que fez, sim, claro que é subjectivo, não, o homem é novo,
-------------------------------	--

trinta e oito anos, tens notícia de algum caso semelhante, leste, ouviste falar, bem me parecia, por agora não lhe vejo solução, para ganhar tempo mandei-lhe fazer umas análises, sim, podemos observá-lo juntos um destes dias, depois do jantar vou passar os olhos pelos livros, rever bibliografia, talvez encontre uma pista, sim, bem sei, a agnosia, a cegueira psíquica, poderia ser, mas então tratar-se-ia do primeiro caso com estas características, porque não há dúvida de que o homem está mesmo cego, a agnosia, sabemo-lo, é a incapacidade de reconhecer o que se vê, pois, também pensei nisso, a possibilidade de se tratar de uma amaurose, mas, lembra-te do que comecei por te dizer, esta cegueira é branca, precisamente o contrário da amaurose, que é treva total, a não ser que exista por aí uma amaurose branca, uma treva branca, por assim dizer, sim, já sei, foi coisa que nunca se viu, de acordo, amanhã telefono-lhe, digo-lhe que queremos examiná-lo os dois.

- Classifica os advérbios que expressam o grau superlativo absoluto sintético:

[EBDL5\(133\)](#): E para Leslie: -- Obrigada. **Muitíssimo** obrigada!

8 ATRIBUIÇÃO DE PESSOA

São consideradas três pessoas (do singular e do plural).

Às formas de participio passado após o verbo auxiliar, em tempos compostos, é-lhes atribuída a 3ª pessoa. Tanto ao infinitivo impessoal como ao gerúndio é atribuída a terceira pessoa. O infinitivo pessoal tem a pessoa correspondente.

8.1 Pessoa

Atribuído a pronomes pessoais e a verbos.

8.1.1 Primeira pessoa

Pronomes pessoais: *eu, me, mim, nós, nos*, etc.

Verbos: *sei, digo, quero, estamos, vamos, temos*, etc.

8.1.2 Segunda pessoa

Pronomes pessoais: *te, tu, ti, vós, vos*, etc.

Verbos: *deves, fazes, foste, quiserdes, sereis, sabeis*, etc.

8.1.1 Terceira pessoa

Pronomes pessoais: *Ele, ela, se, lhe, eles, se, os*

Verbos: *É, havia, precisa, foi, fazem, iam, deviam*, etc.

9 ATRIBUIÇÃO DO NÚMERO

9.1 Singular (S)

Pronomes: *ela, você*, etc.

Verbos: *tem, há, parecia*, etc.

9.1.1 Plural (P)

Pronomes: *se, eles, nós*, etc.

Verbos: *Estavam, iam, ficámos*, etc.

9.1.2 Indefinido (S/P)

Exemplos: títulos de filmes: *All's well that ends well; Diamonds are forever*

9.2 Nos adjectivos

O adjectivo toma a forma singular ou plural do nome que qualifica. Quando é invariável em relação ao número, essa forma depende do contexto.

Assim, *pop* e *pastel* são marcados como plural:

EBDL6(1752) :	A empregada traz-lhe a sua bebida, numa garrafa de litro, e um grande álbum, cheio de letras de canções pop , em várias línguas e todas numeradas.
-------------------------------	---

EJB2(611) :	Os Americanos eram os mais fáceis de todos, os homens envergando a roupa desportiva típica do Novo Mundo, sempre em tons pastel , as mulheres pouco ou nada preocupadas com as suas barrigas protuberantes e sacaroteantes.
-----------------------------	--

10 ATRIBUIÇÃO DO GÊNERO (gen)

10.1 Masculino (M), Feminino (F) e Indefinido (M/F)

10.2 Nos nomes

Os nomes no plural, quando englobam teoricamente os dois gêneros e o contexto não permite desambiguar, são classificados como masculinos:

EBDL3T1 (164):	E que delícia a ausência de dependentes -- ausência que, sente vergonha de admiti-lo, o faria sentir leve, nem que o seu destino fosse a Mongólia Exterior.
EBDL3T2 (57):	A Universidade Estadual de Euforia (coloquialmente conhecida como a Estadual Eufórica) e a Universidade de Rummidge vêm mantendo, há algum tempo, um esquema de intercâmbio de professores durante o segundo semestre de cada ano acadêmico.

10.3 Nos nomes próprios

Classifica-se um nome próprio, enquanto masculino ou feminino, de acordo com o gênero da forma de tratamento que o precede. Essa forma de tratamento é classificada de acordo com a gramática da língua em que ocorre.

Mrs. Alsager toma a forma feminino:

EUHJ3 (574):	-- E como foi que Mrs. Alsager a salvou?
------------------------------	---

Enquanto que *Mr. Walsh* toma a forma masculina:

EBDL5 (902):	-- Rick! Que raio de nome! -- comentou Mr. Walsh em jeito de aparte.
------------------------------	---

10.4 Nos adjetivos

- Dado que o adjetivo toma a forma masculino ou feminino do nome que qualifica, adjetivos invariantes são classificados quanto ao gênero conforme o contexto:

pop é marcado como feminino:

EBDL6 (1752):	A empregada traz-lhe a sua bebida, numa garrafa de litro, e um grande álbum, cheio de letras de canções pop , em várias línguas e todas numeradas.
-------------------------------	---

pastel é marcado como masculino:

EJB2 (611):	Os Americanos eram os mais fáceis de todos, os homens envergando a roupa desportiva típica do Novo Mundo, sempre em tons pastel , as mulheres pouco ou nada preocupadas com as suas barrigas protuberantes e sacaroteantes.
-----------------------------	--

- Quando modificando um pronome demonstrativo invariável (*isto, isso, aquilo*) considera-se que o adjetivo se encontra no masculino singular:

EBJC1 (350):	Mas ao princípio não acreditei -- de tal forma impossível aquilo me parecia.
------------------------------	---

11 CASOS PROBLEMÁTICOS

11.1 Ortografia não padrão

Não pretendendo expor ou defender quaisquer teorias acerca do conceito "norma padrão", consideramos aqui *ortografia não padrão* como sendo aquela que não está de acordo com o português padrão, no sentido de modelo que se deve seguir e ensinar aos alunos portugueses ou estrangeiros. Relatamos esses casos na presente secção.

A palavra *trompáz* está classificada como N, com o lema *trompáz*:

EBDL6(1273) :	A Gertrude, a minha mulher, e eu não tínhamos filhos, não porque não quiséssemos, mas por qualquer problema nas trompas dela [pronuncia a palavra à americana: « trómpaz »].
-------------------------------	---

A palavra *beixo* está classificada como N, com o lema *beixo*:

PBMRI(1466) :	Exemplo: beixo .
-------------------------------	-------------------------

A palavra *né* está classificada como ADV+V, com o lema *não+ser*:

EBDL5(42) :	-- É por causa da novidade, né , -- continua Trevor.
-----------------------------	---

A palavra *acendê* está classificada como V, com o lema *acender*:

PBJS1(1293) :	E pode acendê as inãs! -- exigiu, em português e Iorubá, sem o menor sotaque.
-------------------------------	--

A palavra *moleu* está classificada como V, com o lema *moler*:

EBJC1(511) :	-- «Siô Kurtz -- moleu .»
------------------------------	----------------------------------

A palavra 'teve está classificada como V, com o lema *estar*:

ESNG4(514) :	-- A polícia ' teve aqui?
------------------------------	----------------------------------

A palavra 'tas está classificada como V, com o lema *estar*:

EBDL2(1426) :	Boas-relações-públicas-para-o-grupo-, ' tas a ver.
-------------------------------	---

A palavra *Óia* está classificada como V, com o lema *olhar*:

PBAA1(270) :	A criadagem da família, do Miranda compunha-se de Isaura, mulata ainda moça, moleirona e tola, que gastava todo o vintenzinho que pilhava em comprar <i>capilé</i> na venda de João Romão; uma negrinha virgem, chamada Leonor, muito ligeira e viva, lisa e seca como um moleque, conhecendo de orelha, sem lhe faltar um termo, a vasta tecnologia da obscenidade, e dizendo, sempre que os caixeiros ou os fregueses da taverna, só para mexer com ela, lhe davam atacações: « Óia , que eu me queixo ao juiz de orfe!», e finalmente o tal Valentim, filho de uma escrava que foi de Dona Estela e a quem esta havia alforriado.
------------------------------	---

A palavra *Pera* está classificada como V, com o lema *esperar*:

EJB2(662) :	Houve o beberete de boas-vindas, com a tripulação medindo os passageiros e os passageiros abeirando-se uns dos outros cautelosamente; a palestra inaugural de Franklin, que lhe serviu para adular a audiência, rejeitou a sua fama televisiva e anunciou que era uma mudança refrescante falar para pessoas reais, em vez de um olho de vidro e de um operador de câmara gritando « Pera aí que a gaja está cega, importas-te de repetir, filho?» (a referência técnica não seria entendida pela grande maioria dos seus ouvintes, mas era isso mesmo que Franklin pretendia: podiam ser snobes quanto à TV, mas que não pensassem que aquilo era coisa de imbecis); e depois houve a outra preleção inaugural de Franklin, igualmente necessária, em que explicou à sua assistente que o que era importante era que passassem um bom bocado.
-----------------------------	---

A palavra *vê* está classificada como V, com o lema *ver*:

ESNG1(251) :	Havia animadas conversas de quintal e varanda: eles vão invadir as terras... você vai vê pode crer eles fazem os bôeres cagar nas calças lá em Pretória... o que você acha de falar deles colocarem uma corda em volta do pescoço deles... por isso eles estão estendendo as mãos, algemas, cara, as balas vêm em seguida, você não pode lutar com os brancos.
------------------------------	---

A palavra *amandar-me* está classificada como V+PERS, com o lema *amandar+eu*:

EBIM3(440) :	«Ele vai amandar-me uma pedra à cabeça», acrescentou ele num tom quase de admiração.
------------------------------	---

A palavra *suncê* está classificada como PERS, com o lema *suncê*:

PBJS1(1308) :	Mas suncê conhece o zirikili!
-------------------------------	--------------------------------------

A palavra *T'* está classificada como PERS, com o lema *tu*:

PBAA2(1237) :	T' arrenego, pé de pato !
-------------------------------	----------------------------------

A palavra (*Q*)*qué* está classificada como V, com o lema *querer*.

A palavra *dizê* está classificada como V, com o lema *dizer*.

A palavra *sabê* está classificada como V, com o lema *saber*.

PBJS1(1300) :	-- Qué dizê que suncê qué sabê quem é o zirikili?
-------------------------------	---

A palavra *mi'* está classificada como DETposs1S, com o lema *meu*. A palavra *sôra* está classificada como N, com o lema *sôra*:

EBDL6(1154) :	-- Exactamente, mi' sôra .
-------------------------------	-----------------------------------

A palavra *falarlhe* está classificada como V+PERS, com o lema *falar+ele*.

A palavra *contarme* está classificada como V+PERS, com o lema *contar+eu*.

A palavra *mentirlhe* está classificada como V+PERS, com o lema *mentir+ele*.

A palavra *desejalo* está classificada como V+PERS, com o lema *desejar+ele*.

A palavra *amalo* está classificada como V+PERS, com o lema *amar+ele*.

A palavra *trailo* está classificada como V+PERS, com o lema *trair+ele*.

[PBMRI\(1464\)](#): Exemplo: **falarlhe, contarme, mentirlhe** ou **desejalo, amalo, trailo**.

A palavra *noss* está classificada como PERS_refl, com o lema *nós*. A palavra *resseber* está classificada como V, com o lema *receber*:

[EBDL2\(1202\)](#): '*Tem de **noss resseber**, fidalgo* ' diz a Gradgrind o belfo Sr. Sleary, o director do circo.

A palavra *Ass* está classificada como DETartd, com o lema *o*. A palavra *pessoass* está classificada como N, com o lema *pessoa*. A palavra *sse* está classificada como PERS_refl, com o lema *se*:

[EBDL2\(1203\)](#): '*Ass **pessoass têm de sse divertir***. '

A palavra *Co* está classificada como PRP, com o lema *com*.

[EBDL4\(313\)](#): **Co** a breca!

A palavra *minh* está classificada como DETposs1S, com o lema *meu*.

[PPEQ2\(1232\)](#): - Co a **minh** ' alma aqui te ficas,
- parto só com os meus ais,
- tudo me diz, Maricas,
- Que não te verei nunca mais.

11.2 Palavras não dicionarizadas

É sabido que existem sempre neologismos ou hapax legomena, provenientes da criatividade dos autores ou de circunstâncias conjunturais que não são consideradas pelos lexicógrafos como merecendo honras de registo lexicográfico, ou apenas ainda não foram contemplados devido ao lapso de tempo que medeia entre a sua criação e a publicação de uma versão actualizada de um dicionário.

Por isso, é preciso sempre tomar decisões sobre estes casos na anotação concreta.

Assim, considerámos como palavras não dicionarizadas as palavras que não aparecem atestadas nos cinco dicionários consultados (Houaiss, 2005; Casteleiro, 2001; Ferreira, 2004; Porto Editora e Texto Editora). Estas palavras são classificadas de acordo com o contexto onde ocorrem, sendo sempre documentado nesta secção a opção tomada relativamente à sua classificação gramatical.

Por vezes, as formas podem simplesmente corresponder a erros de ortografia que escaparam ao autor, tradutor ou revisor, mas preferimos pecar por excesso do que por omissão, e todos os casos duvidosos se encontram listados aqui.

Esta documentação refere-se ao COMPARA ainda não todo revisto.

11.2.1 Palavras não dicionarizadas classificadas como N:

word	Lema	Género e número
<i>amaxosa</i>	<i>amaxosa</i>	Masculino, singular
<i>amulheramento</i>	<i>amulheramento</i>	Masculino, singular

<i>antiinflamatórios</i>	<i>antiinflamatório</i>	Masculino, singular
<i>aperê</i>	<i>aperê</i>	Masculino, singular
<i>aquila</i>	<i>aquila</i>	Feminino, singular
<i>aso</i>	<i>aso</i>	Masculino, singular
<i>azalá</i>	<i>azalá</i>	Masculino, singular
<i>babalorixá</i>	<i>babalorixá</i>	Masculino, singular
<i>bate-que-bate</i>	<i>bate-que-bate</i>	Masculino, singular
<i>biquini</i>	<i>biquini</i>	Masculino, singular
<i>bikini</i>	<i>bikini</i>	Masculino, singular
<i>bleblanruge</i>	<i>bleblanruge</i>	Masculino/feminino, singular
<i>Boas-relações-públicas-para-o-grupo</i>	<i>bom-relações-públicas-para-o-grupo</i>	Feminino, plural
<i>borsalinos</i>	<i>borsalino</i>	Masculino, plural
<i>bosquímanes</i>	<i>bosquímane</i>	Masculino, plural
<i>cambetice</i>	<i>cambetice</i>	Feminino, singular
<i>chagais</i>	<i>chagal</i>	Masculino, plural
<i>chilreino</i>	<i>chilreino</i>	Masculino, singular
<i>chitala</i>	<i>chitala</i>	Feminino, singular
<i>colonenses</i>	<i>colonense</i>	Masculino, singular
<i>comochama</i>	<i>comochama</i>	Masculino, singular
<i>corre-escorrega-corre</i>	<i>corre-escorrega-corre</i>	Masculino, singular
<i>crisoberil</i>	<i>crisoberil</i>	Feminino, singular
<i>cutim</i>	<i>cutim</i>	Masculino, singular
<i>debris</i>	<i>debris</i>	Masculino, plural
<i>deleatures</i>	<i>deleatur</i>	Masculino, singular
<i>dissenções</i>	<i>dissenção</i>	Feminino, plural
<i>djambalau</i>	<i>djambalau</i>	Masculino, singular
<i>Doce-sempre-no-dia-seguinte</i>	<i>doce-sempre-no-dia-seguinte</i>	Masculino, singular
<i>dormitoso</i>	<i>dormitoso</i>	Masculino, singular
<i>em-que-é-que-estás-a-trabalhar?</i>	<i>em-que-é-que-estás-a-trabalhar?</i>	Masculino, singular
<i>entrecruzas</i>	<i>entrecruza</i>	Masculino, plural
<i>entres</i>	<i>entre</i>	Masculino, plural
<i>escravonautas</i>	<i>escravonauta</i>	Masculino, plural
<i>esroupada</i>	<i>esroupado</i>	Feminino, singular
<i>estaleca</i>	<i>estaleca</i>	Feminino, singular
<i>estrasse</i>	<i>estrasse</i>	Masculino, singular

<i>estrépido</i>	<i>estrépido</i>	Masculino, singular
<i>estrondeio</i>	<i>estrondeio</i>	Masculino, singular
<i>exu-fêmea</i>	<i>exu-fêmea</i>	Masculino, singular
<i>factótum</i>	<i>factótum</i>	Masculino, singular
<i>fidamãe</i>	<i>fidamãe</i>	Masculino, singular
<i>gir</i>	<i>gir</i>	Masculino, singular
<i>gofer</i>	<i>gofer</i>	Masculino, singular
<i>gurkas</i>	<i>gurka</i>	Masculino, plural
<i>guzerá</i>	<i>guzerá</i>	Masculino, singular
<i>helicanhão</i>	<i>helicanhão</i>	Masculino, singular
<i>home</i>	<i>home</i>	Masculino, singular
<i>humbis</i>	<i>humbi</i>	Masculino, plural
<i>hosi</i>	<i>hosi</i>	Masculino, singular
<i>isobutiraldeído</i>	<i>isobutiraldeído</i>	Masculino, singular
<i>itaba</i>	<i>itaba</i>	Feminino, singular
<i>ilê</i>	<i>ilê</i>	Masculino, singular
<i>indubrasil</i>	<i>indubrasil</i>	Masculino, singular
<i>itabojira</i>	<i>itabojira</i>	Feminino, singular
<i>kombi</i>	<i>kombi</i>	Feminino, singular
<i>jogadores-que-arriscam-o-físico</i>	<i>jogador-que-arrisca-o-físico</i>	Masculino, plural
<i>macáçar</i>	<i>macáçar</i>	Masculino, singular
<i>magreifa</i>	<i>magreifa</i>	Feminino, singular
<i>mainá</i>	<i>mainá</i>	Masculino, singular
<i>marula</i>	<i>marula</i>	Feminino, singular
<i>meloceus</i>	<i>meloceus</i>	Masculino, singular
<i>Mocajubas</i>	<i>mocajuba</i>	Feminino, plural
<i>morganita</i>	<i>morganita</i>	Feminino, singular
<i>não-sei-que-diga</i>	<i>não-sei-que-diga</i>	Masculino, singular
<i>ndlati</i>	<i>ndlati</i>	Masculino, singular
<i>nelore</i>	<i>nelore</i>	Masculino, singular
<i>noitivágos</i>	<i>noitivágo</i>	Masculino, plural
<i>nunca-mais-acabar</i>	<i>nunca-mais-acabar</i>	Masculino, singular
<i>Ogã</i>	<i>ogã</i>	Masculino, singular
<i>oti</i>	<i>oti</i>	Masculino, singular
<i>pelos</i>	<i>pelo</i>	Masculino, plural
<i>piaga</i>	<i>piaga</i>	Masculino, singular
<i>pomadas</i>	<i>pomada</i>	Masculino, plural

<i>posadas</i>	<i>posada</i>	Feminino, plural
<i>primícia</i>	<i>primícia</i>	Feminino, singular
<i>psi-não-sei-quantos</i>	<i>psi-não-sei-quantos</i>	Masculino, plural
<i>redescoberta</i>	<i>redescoberta</i>	Feminino, singular
<i>respirada</i>	<i>respirada</i>	Feminino, singular
<i>réstea</i>	<i>réstea</i>	Feminino, singular
<i>saliva-laranja</i>	<i>saliva-laranja</i>	Feminino, singular
<i>seder</i>	<i>seder</i>	Feminino, singular
<i>sem-vergonheira</i>	<i>sem-vergonheira</i>	Feminino, singular
<i>simurgue</i>	<i>simurgue</i>	Masculino, singular
<i>talvez-sim</i>	<i>talvez-sim</i>	Feminino, singular
<i>talvez-não</i>	<i>talvez-não</i>	Feminino, singular
<i>testarrudez</i>	<i>testarrudez</i>	Feminino, singular
<i>truca-truca</i>	<i>truca-truca</i>	Masculino, singular
<i>untuário</i>	<i>untuário</i>	Masculino, singular
<i>vademeco</i>	<i>vademeco</i>	Masculino, singular
<i>veréias</i>	<i>veréia</i>	Feminino, plural
<i>vira-mundos</i>	<i>vira-mundos</i>	Masculino, singular
<i>Witbooi</i>	<i>witbooi</i>	Masculino, singular
<i>zigues</i>	<i>zigue</i>	Masculino, plural
<i>zagues</i>	<i>zague</i>	Masculino, plural
<i>zirikili</i>	<i>zirikili</i>	Masculino, singular
<i>zombi</i>	<i>zombi</i>	Masculino, singular

11.2.2 Palavras não dicionarizadas classificadas como Nprop:

word	Lema	Género e número
<i>Antes-de-saíres-de-casa</i>	<i>antes-de-saíres-de-casa</i>	Feminino, singular
<i>Coméqu'estáisso</i>	<i>Coméqu'estáisso</i>	Masculino, singular
<i>Oibó</i>	<i>oibó</i>	Masculino, singular

11.2.3 Palavras não dicionarizadas classificadas como PROP

word	Lema	Género e número
<i>As-salatu jayrun min an-nawn</i>	<i>As-salatu=jayrun=min=an-nawn</i>	Masculino/feminino, singular
<i>Coca</i>	<i>Coca</i> (referente a <i>Coca-cola</i>)	Feminino, plural
<i>Iansã</i>	<i>Iansã</i>	Masculino/feminino, singular

<i>Iemanjá</i>	<i>Iemanjá</i>	Masculino/feminino, singular
<i>Nanã</i>	<i>Nanã</i>	Masculino/feminino, singular
<i>Ogum</i>	<i>Ogum</i>	Masculino/feminino, singular
<i>Oxóssi</i>	<i>Oxóssi</i>	Masculino/feminino, singular
<i>Oxum</i>	<i>Oxum</i>	Masculino/feminino, singular
<i>Oxumarê</i>	<i>Oxumarê</i>	Masculino/feminino, singular
<i>Rosa-matrimoniada</i>	<i>Rosa-matrimoniada</i>	Feminino, singular
<i>Rosita-namorada</i>	<i>Rosita-namorada</i>	Feminino, singular
<i>Xangô</i>	<i>Xangô</i>	Masculino/feminino, singular

11.2.4 Palavras não dicionarizadas classificadas como ADJ

word	Lema	Género e número
<i>ademane</i>	<i>ademane</i>	Masculino/feminino, singular
<i>alapardada</i>	<i>alapardado</i>	Feminino, singular
<i>algarves</i>	<i>algarve</i>	Masculino, plural
<i>amarelastra</i>	<i>amarelastra</i>	Feminino, singular
<i>andarilhas</i>	<i>andarilho</i>	Feminino, plural
<i>antiamericanos</i>	<i>antiamericano</i>	Masculino, singular
<i>antiinflamatórios</i>	<i>antiinflamatório</i>	Masculino, singular
<i>arco-irradias</i>	<i>arco-irradiado</i>	Feminino, plural
<i>arquetipal</i>	<i>arquetipal</i>	Masculino, singular
<i>aureolal</i>	<i>aureolal</i>	Masculino, singular
<i>azuleleca</i>	<i>azuleleca</i>	Feminino, singular
<i>balanceante</i>	<i>balanceante</i>	Masculino, singular
<i>balética</i>	<i>balético</i>	Feminino, singular
<i>beijocantes</i>	<i>beijocante</i>	Feminino, plural
<i>bizarrada</i>	<i>bizarrado</i>	Feminino, singular
<i>bocó-de-fivela</i>	<i>bocó-de-fivela</i>	Masculino, singular
<i>Caladiço</i>	<i>caladiço</i>	Masculino, singular
<i>casacado</i>	<i>casacado</i>	Masculino, singular
<i>casquinantes</i>	<i>casquinante</i>	Masculino, plural
<i>conferencístico</i>	<i>conferencístico</i>	Masculino, singular

<i>conjecturante</i>	<i>conjecturante</i>	Masculino, singular
<i>culpabilizantes</i>	<i>culpabilizante</i>	Feminino, plural
<i>desendinheiradíssima.</i>	<i>desendinheirado</i>	Feminino, singular
<i>disfarçatórias</i>	<i>disfarçatório</i>	Feminino, plural
<i>dormitante</i>	<i>dormitante</i>	Masculino, singular
<i>efabulador</i>	<i>efabulador</i>	Masculino, singular
<i>emperolada</i>	<i>emperolado</i>	Feminino, singular
<i>encantantes</i>	<i>encantante</i>	Masculino, plural
<i>enfunado</i>	<i>enfunado</i>	Masculino, singular
<i>enlanguescida</i>	<i>enlanguescido</i>	Feminino, singular
<i>esteatopígio</i>	<i>esteatopígio</i>	Masculino, singular
<i>estremecente</i>	<i>estremecente</i>	Feminino, singular
<i>fabulante</i>	<i>fabulante</i>	Masculino, singular
<i>fichinha</i>	<i>fichinha</i>	Masculino, singular
<i>fora-de-moda</i>	<i>fora-de-moda</i>	Masculino, plural
<i>gasturoso</i>	<i>gasturoso</i>	Masculino, singular
<i>gatinhoso</i>	<i>gatinhoso</i>	Masculino, singular
<i>gesticulatórias</i>	<i>gesticulatório</i>	Feminino, plural
<i>gorgulhante</i>	<i>gorgulhante</i>	Masculino, singular
<i>grafite</i>	<i>grafite</i>	Feminino, singular
<i>granate</i>	<i>granate</i>	Feminino, singular
<i>gravatado</i>	<i>gravatado</i>	Masculino, singular
<i>himénica</i>	<i>himénico</i>	Feminino, singular
<i>imovente</i>	<i>imovente</i>	Masculino, singular
<i>impassivo</i>	<i>impassivo</i>	Masculino, singular
<i>incriminador</i>	<i>incriminador</i>	Masculino, singular
<i>kolorí</i>	<i>kolorí</i>	Masculino, singular
<i>lantejouladas</i>	<i>lantejoulado</i>	Feminino, plural
<i>laringeu</i>	<i>laringeu</i>	Masculino, singular
<i>ligeirenta</i>	<i>ligeirento</i>	Femino, singular
<i>mal-alcatroada</i>	<i>mal-alcatroado</i>	Feminino, singular
<i>mal-disposta</i>	<i>mal-disposto</i>	Feminino, singular
<i>malvestida</i>	<i>malvestido</i>	Feminino, singular
<i>mandalua</i>	<i>mandalua</i>	Masculino/feminino, singular
<i>mata-lesmas</i>	<i>mata-lesmas</i>	Feminino, singular
<i>matraqueante</i>	<i>matraqueante</i>	Feminino, singular
<i>matusquela</i>	<i>matusquela</i>	Masculino/feminino,

		singular
me-dá-aqui-sua-juventude-,-toma-lá-meu-dinheiro	me-dá-aqui-sua-juventude-,-toma-lá-meu-dinheiro	Masculino, singular
<i>megafonhenta</i>	<i>megafonhento</i>	Feminino, singular
<i>melenta</i>	<i>melento</i>	Masculino, singular
<i>merecedente</i>	<i>merecedente</i>	Masculino, singular
<i>mesungueiro</i>	<i>mesungueiro</i>	Masculino, singular
<i>minéria</i>	<i>minério</i>	Feminino, singular
<i>mogadónico</i>	<i>mogadónico</i>	Masculino, singular
<i>monócroma</i>	<i>monóchromo</i>	Feminino, singular
<i>motineiros</i>	<i>motineiro</i>	Masculino, plural
<i>multimedia</i>	<i>multimedia</i>	Feminino, singular
<i>neura</i>	<i>neura</i>	Masculino, singular
<i>olorundidun</i>	<i>olorundidun</i>	Masculino, singular
<i>paladiano</i>	<i>paladiano</i>	Masculino, singular
<i>pensageiro</i>	<i>pensageiro</i>	Masculino, singular
<i>perguntão</i>	<i>perguntão</i>	Masculino, singular
<i>petalados</i>	<i>petalado</i>	Masculino, plural
<i>platina</i>	<i>platina</i>	Masculino, singular
<i>pleistocênica</i>	<i>plesitocênico</i>	Feminino, singular
<i>petrimóveis</i>	<i>petrimóvel</i>	Masculino, singular
<i>poetizante</i>	<i>poetizante</i>	Feminino, singular
<i>pebendária</i>	<i>prebendário</i>	Feminino, singular
<i>peso-leve</i>	<i>peso-leve</i>	Feminino, plural
<i>ponteagudos</i>	<i>ponteagudo</i>	Masculino, plural
<i>prevecta</i>	<i>prevecta</i>	Feminino, singular
<i>proclamativa</i>	<i>proclamativo</i>	Feminino, singular
<i>prometente</i>	<i>prometente</i>	Masculino, singular
<i>puças</i>	<i>puça</i>	Masculino, plural
<i>pulada</i>	<i>pulada</i>	Feminino, singular
<i>reptiliário</i>	<i>reptiliário</i>	Masculino, singular
<i>repuxante</i>	<i>repuxante</i>	Feminino, singular
<i>rúbico</i>	<i>rúbico</i>	Masculino, singular
<i>sano</i>	<i>sano</i>	Masculino, singular
<i>semiespecializados</i>	<i>semiespecializado</i>	Masculino, plural
<i>semiesperançado</i>	<i>semiesperançado</i>	Masculino, singular
<i>semigeladas</i>	<i>semigelado</i>	Feminino, plural

<i>Semivirgem</i>	<i>semivirgem</i>	Feminino, singular
<i>supradivino</i>	<i>supradivino</i>	Masculino, singular
<i>suprametida</i>	<i>suprametido</i>	Feminino, singular
<i>supra-rogação</i>	<i>supra-rogação</i>	Masculino, singular
<i>teatroso</i>	<i>teatroso</i>	Masculino, singular
<i>titereteiro</i>	<i>titereteiro</i>	Masculino, singular
<i>tonitroante</i>	<i>tonitroante</i>	Feminino, singular
<i>totosa</i>	<i>totoso</i>	Feminino, singular
<i>transbebido</i>	<i>transbebido</i>	Masculino, singular
<i>vem-me-dar-uma</i>	<i>vem-me-dar-uma</i>	Masculino, singular
<i>vocacionado</i>	<i>vocacionado</i>	Masculino, singular
<i>você-que-se-dane</i>	<i>você-que-se-dane</i>	Masculino, singular

11.2.5 Palavras não dicionarizadas classificadas como ADJn:

word	Lema
<i>sem-respeitoso</i>	<i>sem-respeitoso</i>

11.2.6 Palavras não dicionarizadas classificadas como ADJ_ADV:

word	Lema
<i>inacreditados</i>	<i>inacreditado_inacreditar</i>
<i>infragmentada</i>	<i>infragmentado_infragmentar</i>
<i>insolene</i>	<i>insolene_insolene</i>

11.2.7 Palavras não dicionarizadas classificadas como ADJ_N:

word	Lema
<i>manila</i>	<i>manila_manila</i>

11.2.8 Palavras não dicionarizadas classificadas como ADV:

word	Lema
<i>adé</i>	<i>adé</i>
<i>entredentes</i>	<i>entredentes</i>
<i>etecetera</i>	<i>etecetera</i>
<i>explicadinho</i>	<i>explicado</i>
<i>igualzinho</i> (à semelhança de <i>igualmente</i>)	<i>igual</i>
<i>incontinenti</i>	<i>incontinenti</i>
<i>muito-muito</i>	<i>muito-muito</i>
<i>nunca-mais</i>	<i>nunca-mais</i>

<i>picado</i>	<i>picado</i>
<i>socavante</i>	<i>socavante</i>
<i>super</i>	<i>super</i>

11.2.9 Palavras não dicionarizadas classificadas como ADVkc:

word	Lema
<i>logo-logo</i>	<i>logo-logo</i>

11.2.10 Palavras não dicionarizadas classificadas como DETquant:

word	Lema
<i>não-sei-quê</i>	<i>não-sei-quê</i>
<i>pouco-poucos</i>	<i>pouco-pouco</i>

11.2.11 Palavras não dicionarizadas classificadas como IN:

word	Lema
<i>Ah-ah-ah-ô-ô</i>	<i>ah-ah-ah-ô-ô</i>

11.2.12 Palavras não dicionarizadas classificadas como NUMcard:

word	Lema
<i>sessenta-e-qualquer</i>	<i>sessenta-e-qualquer</i>

11.2.13 Palavras não dicionarizadas classificadas como NUMcard:

word	Lema
<i>sessenta-e-qualquer</i>	<i>sessenta-e-qualquer</i>

11.2.14 Palavras não dicionarizadas classificadas como PRP:

word	Lema
<i>mau-grado</i>	<i>mau-grado</i>

11.2.15 Palavras não dicionarizadas classificadas como PRP+N:

word	Lema
<i>dágua</i>	<i>de+água</i>

11.2.16 Palavras não dicionarizadas classificadas como V:

word	Lema
<i>aprasado</i>	<i>aprasar</i>
<i>autoanalisar</i>	<i>autoanalisar</i>
<i>auto-infligida</i>	<i>auto-infligir</i>
<i>auto-professada</i>	<i>auto-professar</i>
<i>auto-promover</i>	<i>auto-promover</i>

<i>bem-mobiliada</i>	<i>bem-mobiliar</i>
<i>bonitava</i>	<i>bonitar</i>
<i>circum-navegara</i>	<i>circum-navegar</i>
<i>dar-não-dá</i>	<i>dar-não-dar</i>
<i>drapejo</i>	<i>drapejar</i>
<i>infindei</i>	<i>infindar</i>
<i>interjeicionou</i>	<i>interjeicionar</i>
<i>literalizadas</i>	<i>literalizar</i>
<i>malditou</i>	<i>malditar</i>
<i>meio-bebido</i>	<i>meio-beber</i>
<i>meio-comido</i>	<i>meio-comer</i>
<i>meio-esquecidas</i>	<i>meio-esquecer</i>
<i>mordorada</i>	<i>mordorar</i>
<i>pertar</i>	<i>pertar</i>
<i>pré-selecionados</i>	<i>pré-selecionar</i>
<i>recém-conquistada</i>	<i>recém-conquistar</i>
<i>recém-criado</i>	<i>recém-criar</i>
<i>recém-encontrado</i>	<i>recém-encontrar</i>
<i>recém-erguido</i>	<i>recém-erguer</i>
<i>recém-inaugurada</i>	<i>recém-inaugurar</i>
<i>recém-lançada</i>	<i>recém-lançar</i>
<i>recém-libertada</i>	<i>recém-libertar</i>
<i>recém-morto</i>	<i>recém-morrer</i>
<i>recém-pintado</i>	<i>recém-pintar</i>
<i>recém-plantado</i>	<i>recém-plantar</i>
<i>recém-reconhecida</i>	<i>recém-reconhecer</i>
<i>recém-saído</i>	<i>recém-sair</i>
<i>recém-terminada</i>	<i>recém-terminar</i>
<i>semiabandonadas</i>	<i>semiabandonar</i>
<i>semidevoradas</i>	<i>semidevorar</i>
<i>semierguidas</i>	<i>semierguer</i>
<i>semiesquecida</i>	<i>semiesquecer</i>
<i>semi-oculta</i>	<i>semi-ocultar</i>
<i>subapreciado</i>	<i>subapreciar</i>
<i>sobrepassa</i>	<i>sobrepassar</i>
<i>cova</i>	<i>covar</i>
<i>dignasteis</i>	<i>dignar</i>
<i>direitar</i>	<i>direitar</i>

<i>esquerdear</i>	<i>esquerdear</i>
<i>poleirado</i>	<i>poleirar</i>
<i>pregueda</i>	<i>preguer</i>
<i>translapidado</i>	<i>translapidar</i>
<i>zigue-zaguearam</i>	<i>zigue-zaguear</i>

11.2.17 Palavras não dicionarizadas classificadas como Vn:

word	Lema
<i>garolar</i>	<i>garolar</i>

11.2.18 Palavras não dicionarizadas classificadas como V+PERS:

word	Lema
<i>zigue-zaguea-nos</i>	<i>zigue-zaguear+nós</i>

11.2.19 Palavras não dicionarizadas classificadas como V+PRP:

Estamos naturalmente conscientes de que este é um erro típico na conjugação do verbo *haver*, mas que o autor pretendeu reproduzir na obra.

word	Lema
<i>Há-des</i>	<i>haver+de</i>

11.2.20 Palavras não dicionarizadas classificadas como DET:

word	Lema
<i>aqueles-como-lhe-chamam-vocês</i>	<i>aquele-como-lhe-chamam-vocês</i>

11.2.21 Palavras não dicionarizadas classificadas como DET+N:

word	Lema	Género e número
<i>zorelha</i>	<i>o+orelha</i>	Feminino, plural

11.2.22 Palavras não dicionarizadas classificadas como DETposs1S:

word	Lema	Género e número
<i>minh'</i>	<i>meu</i>	Feminino, singular
<i>mi'</i>	<i>meu</i>	Feminino, singular

11.3 Palavras entrecortadas

11.3.1 Palavras entrecortadas classificadas como N

A palavra *De-cen-te* é classificada como N, masculino, singular, com o lema *decente*:

PBPM2(1303) : De-cen-te , eu falei.
--

A palavra *em-que-é-que-estás-a-trabalhar* é classificada como N, masculino/feminino, singular/plural, com o lema *em-que-é-que-estás-a-trabalhar*:

EBDL6(66) :	Então é um nunca-mais acabar de olás, como estás? e em-que-é-que-estás-a-trabalhar ? durante os <i>cocktails</i> , durante as refeições e entre as palestras.
-----------------------------	--

As palavras *escu-do*, *pa-sso* e *ir-mão* estão classificadas como N, masculino, singular, com os lemas *escudo*, *passo* e *irmão*, respectivamente:

ESNG2(1898) :	qualquer coisa assim: Ergue a pá do campo, levanta a picareta da vala, ergue o escu-do , acerta o pa-sso pelo teu ir-mão . --
-------------------------------	--

As palavras *file* e *m -- i tido* estão classificadas como N, masculino, singular, com os lemas *filete* e *metido*, respectivamente. A palavra *m -- i nimo* está classificada como ADJ, masculino, singular, com o lema *pequeno*.

EBDL3T1(162) :	Tal como uma virgem solteirona que, na posse de grande e inesperada herança, se dirige imediatamente a Paris de dedo espetado a apontar para sul e, aninhada num compartimento da Golden Arrow, pratica ansiosa as frases que ainda recorda dos tempos de escola, das ementas de restaurante e das remotas viagens de um dia a Boulogne; assim Philip Swallow, amarrado (devido à turbulência) ao assento do Boeing, com um movimento de lábios perceptível mas em som devido ao ruído dos motores a jacto, tenta articular certas entoações e frases meio-esquecidas: «um sanduíche de file ... um suco... m -- i nimo m -- i tido ... se cuide...»
--------------------------------	--

A palavra *não-sei-como-é-que-lhe-chamam* é classificada como N, masculino, singular, com o lema *não-sei-como-é-que-lhe-chamam*:

EBDL4(1222) :	Vamos usar o não-sei-como-é-que-lhe-chamam , o método das temperaturas.
-------------------------------	--

As palavras *para-dicloro-benzeno* e *orto-di-cloro-benzeno* estão classificadas como N, masculino, singular, com os lemas *paradiclorobenzeno* e *ortodiclorobenzeno*, respectivamente:

EJB2(327) :	Claro, como compreenderão, isto passou-se muito muito antes dos tempos da seringa aguçada cheia de uma solução de ácido carbónico em álcool, muito antes do creosote e dos naftenatos metálicos e do pentaclorofenol e do benzeno e do para-dicloro-benzeno e do orto-di-cloro-benzeno .
-----------------------------	--

A palavra *ti-li-tim* está classificada como N, masculino, singular, com o lema *tilitim*:

PPEQ1(103) :	E agora note: é só agarrar a campainha, e fazer ti-li-tim .
------------------------------	--

11.3.2 Palavras entrecortadas classificadas como Nprop

A palavra *De-li-ci-o-so* é classificada como Nprop, masculino, singular, com o lema *delicioso*:

EBDL5(937) :	O boião ostentava um rótulo onde se via um antropomorfizado e sorridente amendoim, com um balão a sair-lhe da boca que dizia « <i>De-li-ci-o-so!</i> » .
------------------------------	--

11.3.3 Palavras entrecortadas classificadas como PROP

A palavra *Te-o-do-ri-co* é classificada como PROP, com o lema *Teodorico*:

PPEQ2(118) :	O outro, amorável, mostrando os dentes frescos, aconselhou-me que separasse as sílabas e dissesse Te-o-do-ri-co .
------------------------------	--

11.3.4 Palavras entrecortadas classificadas como ADJ

As palavras *m * * e e s * c * n ** estão classificadas como ADJ, masculino, singular, com os lemas *mole* e *sacana*, respectivamente.

EBJT2(1719) :	-- Deu -- insistiu Alistair calmamente, desenhando linhas muito direitas por baixo de m * * e e s * c * n * . -- Deu.
-------------------------------	--

A palavra *chat-to* está classificada como ADJ, masculino, singular, com o lema *chato*.

EBJT2(1848) :	Como não o fizeram, começou a cantarolar, « cha-to, cha-to, cha-to , abafado pelo ruído que fazia a mastigar, até que Robert o pôs dali para fora.
-------------------------------	---

11.3.5 Palavras entrecortadas classificadas como ADV

A palavra *me-lhor* é classificada como ADV, com o lema *melhor*:

EBLC1(444) :	«Muito me-lhor!
------------------------------	------------------------

A palavra *Me-e-lhor* é classificada como ADV, com o lema *melhor*:

EBLC1(446) :	Me-e-lhor!
------------------------------	-------------------

A palavra *Me-elh* é classificada como ADV, com o lema *melhor*:

EBLC1(447) :	Me-elh!»
------------------------------	-----------------

A palavra *Si-i-im* é classificada como ADV, com o lema *sim*:

EBJCI(313) :	-- « Si-i-im , murmurou, ao que parecia pouco convicto.
------------------------------	--

A palavra *her-me-ti-ca-men-te* é classificada como ADV, com o lema *hermeticamente*:

EBDL5(1091) :	-- Vai nada, está tudo selado her-me-ti-ca-men-te!
-------------------------------	---

11.3.6 Palavras entrecortadas classificadas como V+PERS

A palavra *debi-cá-lo* é classificada como V+PERS, com o lema *debicar+ele*:

PBMA1(354) :	Concordou que ele tinha graça; com certeza, quis debi-cá-lo ; foi a Santo Agostinho, como iria a Santo Ambrósio ou a Santo Hilário, e escreveu uma carta enigmática, para confundi-lo, até voltar a rir-se do logro.
------------------------------	---

11.4 Estrangeirismos

Os estrangeirismos são classificados de acordo com a gramática da língua respectiva.

Consideramos neste texto como estrangeirismos quer as palavras estrangeiras marcadas como tal (<foreign>) no COMPARA quer as outras que o sejam embora sem essa indicação explícita. Também incluímos nesta categoria as palavras que façam parte de citações:

EBJB3(609) :	O Stuart deve ter telefonado para o meu <i>boudoir</i> constatado que eu atendia o telefone em pelo menos (até hoje) quinze línguas.
------------------------------	--

EBDL3T2(1156) :	De vez em quando, tocava um <i>jingle</i> , de novo, elogiando a si mesmo ou anunciando, em tom de alegria sem fim, um acidente múltiplo na rodovia.
---------------------------------	--

EBDL1T1(669) :	Tenho uma mulher <i>sexy</i> em casa e uma amante platónica em Londres.
--------------------------------	---

Exceptuamos as palavras estrangeiras que fazem parte de nomes próprios, que são classificadas enquanto PROP, e é-lhes atribuído o género e número que o português lhes concede. No caso seguinte, feminino plural.

EBDL4(109) :	Estão aqui, não por querer mesmo, mas porque acreditam que é bom para as suas almas estar na missa quando preferiam estar na cama e que isso os ajudará no jogo imortal das <i>Snakes and Ladders</i> .
------------------------------	---

11.4.1 Latinismos

O latinismo *vide* é classificado como verbo no infinitivo, à semelhança de ver, tendo como lema *videre*.

EBDL1T2(1389) :	Vide Existencialismo.»
---------------------------------	-------------------------------

A abreviatura V. é classificada da mesma forma:

EBDL1T1(1389) :	V. <i>existencialismo</i> .»
---------------------------------	-------------------------------------

11.5 Onomatopeias

As onomatopeias são classificadas como IN (interjeições), no caso de aparecerem sozinhas no contexto.

PPSC2(874) :	Dormir num grande palácio deserto... às escuras... e, antes de adormecer, à força de concentração... só com a sua vontade... ah! ah!... povoar de figuras as casas vazias... na treva... figuras de medo... <i>kesskrsssss</i> ... mutiladas... guturais... farfalhantes...
------------------------------	---

11.6 Referências anafóricas e catafóricas

11.6.1 Anáfora

- A palavra *Caminho* é classificada como PROP, por ser uma referência anafórica a *Caminho de Santiago*:

PBPC2(847) :	«Se você conseguir encontrar sua espada, terá que ensinar o Caminho a
------------------------------	--

	alguém.
--	---------

PBPC2(910) :	Estes Cavaleiros foram absorvidos pelas Ordens espanholas, entre as quais a Ordem de Santiago da Espada, responsável pela guarda do Caminho .
------------------------------	--

- A palavra *Ele* é classificada como PROP, por ser uma referência anafórica a *Senhor* [Deus]:

EURZI(156) :	Pois Ele ordenou aos Seus anjos que te protejam por onde quer que vás...»
------------------------------	--

11.6.2 Catáfora

A palavra *Sr.* é classificada como PROP, por ser uma referência catafórica a *Sr. O'Brien*:

EBDL4(1023) :	Tinha escrito: « Sr. e Sra. O'Brien -- quarto 29.»
-------------------------------	---

A palavra *demasiado* é classificada como ADV, por ser uma referência catafórica a *demasiado caro*:

EURZI(2800) :	Pode ser demasiado... demasiado caro.
-------------------------------	--

A palavra *oito* é classificada como Nnumfract, por ser uma referência catafórica a *cinco=centésimos*:

PPLJ1(694) :	Helena falava para si mesma -- numa companhia de cento e vinte homens, a possibilidade de se atingir o comandante seria de oito a cinco centésimos, atendendo a que nem sempre andavam no meio da coluna.
------------------------------	--

11.7 Particularidades de autores

Por vezes, a escrita de alguns autores pode levantar problemas específicos à anotação, e até solicitar tratamento especial. Relatamos esses casos na presente secção.

11.7.1 Ausência quase total do ponto final (José Saramago)

O Nobel português é conhecido pela originalidade da sua pontuação, muito escassa de pontos, e em que as vírgulas muito frequentemente substituem o que em português padrão se grafaria como pontos finais. Assim, muitas vezes surgem maiúsculas a seguir a vírgulas. Tomámos nesse caso a opção de considerar que estas palavras estão assim grafadas por iniciar uma frase, não sendo consideradas nomes próprios nem sequer marcadas como tendo inicial maiúscula (ADJprop ou NProp).

12 Entre nomes e adjectivos

12.1 Cores

Quando uma palavra que designa uma cor pode ser simultaneamente N e ADJ, escolhe-se N quando:

- a palavra está precedida por uma preposição:

PBRF2(2756) :	O Hotel Primavera era um edifício pintado de branco , do estilo quadrado dos balneários do sul de Minas.
-------------------------------	---

PPSC2(249) :	E eis pelo que as minhas extravagâncias só me ensoberbecem, e lhes quero a fulvo -- leoninamente...
------------------------------	--

- a palavra está precedida por um artigo definido ou indefinido:

ESNG2(333) :	Tinha posto luto, da cabeça aos pés, apenas com as palmas das mãos cor de salmão e o branco dos olhos a aliviá-lo, quando a minha mãe morrera.
------------------------------	---

PPEQ2(1159) :	O que me prendeu logo foram os seus olhos azuis-claros, de um azul que só há nas porcelanas, simples, celestes, como eu nunca vira na morena Lisboa.
-------------------------------	---

12.2 Insultos

Quando uma palavra pode ser simultaneamente N e ADJ, escolhe-se N quando:

- a palavra é utilizada com o intuito de ofensa, quer no discurso directo, quer no discurso indirecto, seguida do verbo *chamar (de)*, no sentido de *chamar nomes*, de insultar:

EURZI(2220) :	-- Porque agora trabalho para a Igreja, estúpido! -- grita ele.
-------------------------------	--

EBDL5(1233) :	A Cecily chamou-lhe mentirosa e atirou-lhe com uma taça de champanhe à cara.
-------------------------------	---

PBRF1(2034) :	A segunda pessoa a me chamar de ignorante em menos de vinte e quatro horas.
-------------------------------	--

- a palavra é utilizada com o intuito de ofensa, no discurso directo, após um determinante possessivo:

PBCB1(119) :	Cobre o rosto e corre para o toailete, sabendo que seus olhos incharão no instante em que ela se olhar no espelho e falar» sua burra! sua incompetente! sua fracassada! »
------------------------------	--

13 Expressões fixas/idiomáticas da língua portuguesa

13.1 Palavras classificadas como N:

- *do bom e do melhor*

EBDL5 (1050):	-- Não há dúvida de que esta é a melhor maneira de viajar e, se eu soubesse que era assim tão fácil, já tinha andado de avião há que tempos, aqui sentado que nem um lorde, servido do bom e do melhor , miúdas giras a trazerem-me o jantar numa travessa e copos à borla para acompanhar... Só te digo, disto não me dão eles no <i>Meals Wheels</i> , ai isso não.
-------------------------------	---

- *saber a melhor*

EBDL6 (2649):	Sabe a melhor ? -- acrescentou pensativo. -- Creio que deixei de acreditar na desconstrução.
-------------------------------	---

- *levar a melhor*

EBIM3 (721):	Cenas como esta eram usuais e, às vezes, ele levava a melhor .
------------------------------	---

- *ir de mal a pior*

PBMR1 (435):	-- Vamos de mal a pior -- eu lamentava.
------------------------------	--

- *sem mais aquela*

PBJS1 (749):	-- Salomão, és meu amigo e não posso deixar que percas teus cobres sem mais aquela .
------------------------------	---

13.2 Palavras classificadas como ADJ:

- palavras que se seguem à expressão *dar(-se) por* ou *dar(-se) como*

EBDLIT1 (1630):	Primeiro, o Hal grava uma cena a partir de uma das pontas do cenário, parando e recomeçando para acertar os movimentos as vezes que forem necessárias, até se dar por satisfeito .
---------------------------------	---

PBAA2 (1710):	Serviu-se de uma xícara de café, deu-se por incomodada.
-------------------------------	--

ESNG4 (1272):	Mas ela preferiu dar-se como culpada.
-------------------------------	--

13.3 Palavras classificadas como ADJn:

- *torto*

EBJB2 (670):	Por isso, o seu discurso de boas-vindas à Jenny, à Cathy, ou, neste caso, à Trícia era motivado mais pela prudência do que pelo cinismo, embora, quando as coisas davam para o torto , não admirasse que Jenny, ou Cathy, ou, neste caso, Trícia, se lembrassem dele como um indivíduo mais calculista do que realmente era.
------------------------------	---

- *ridículo, em metido a ridículo*

[EBIM2](#)(25): Na sexta-feira, o jornal foi **metido a ridículo**.

- *ridículo*, em *lançado no ridículo*

[EBOW1](#)(1388): Por esse motivo, se não por outro, você nunca devia ter **lançado no ridículo** o nome da irmã.

- *mínima*, em *dar a mínima*

[PBPM1](#)(533): Não **dou a mínima** para dinheiro, ela disse, mas é um fato, vamos herdar um bocado de dinheiro, vamos poder internar sua mãe.

- *nu*, em *pôr a nu*

[EBKI1](#)(3366): Havia uma qualidade ligeiramente sórdida em tudo aquilo, qualquer coisa próxima do exibicionismo, que dava a impressão de que o próprio Brodsky estava profundamente embaraçado com a natureza do que ia **pondo a nu**, mas não conseguia resistir à compulsão de ir ainda mais longe.

14 Referências e bibliografia consultada

- AAVV. *Dicionário da Língua Portuguesa On-line*.
<http://www.priberam.com/dlpo/dlpo.aspx>
- Afonso, Susana. "Árvores deitadas: Descrição do formato e das opções de análise na Floresta Sintáctica". Última versão: 12 de Fevereiro de 2006. Primeira versão: 2004. <http://www.linguateca.pt/documentos/Afonso2006ArvoresDeitadas.pdf>
- Barreiro, Anabela, Maria de Jesus Pereira & Diana Santos. 1993. "Critérios e opções linguísticas no desenvolvimento do Palavroso, um sistema computacional de descrição morfológica do português". Relatório INESC nº RT/54-93, Dezembro de 1993.
- Bergström, Magnus e Neves Reis. *Prontuário Ortográfico e Guia da Língua Portuguesa*. Lisboa: Editorial Notícias, 44ª ed., 1997.
- Bick, Eckhard. *The Parsing System "Palavras": Automatic Grammatical Analysis of Portuguese in a Constraint Grammar Framework*. Aarhus: Aarhus University Press, 2000.
- Borregana, António Afonso. *Gramática Universal da Língua Portuguesa*. Lisboa: Texto Editora, 1996.
- Casteleiro, João Malaca (org.). *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea*. Lisboa: Academia das Ciências de Lisboa/Editorial Verbo, 2001.
- Christ, Oliver, Bruno M. Schulze, Anja Hofmann & Esther Koenig. "The IMS Corpus Workbench: Corpus Query Processor (CQP): User's Manual", Institute for Natural Language Processing, University of Stuttgart, March 8, 1999 (CQP V2.2), accessed 28 May 1999 from <http://www.ims.uni-stuttgart.de/projekte/CorpusWorkbench/CQPUserManual/HTML/>.
- Costa, J. Almeida, A. Sampaio e Melo. *Dicionário da Língua Portuguesa*. Porto: Porto Editora, 8.ª ed., 1998.
- Cunha, Celso & Lindley Cintra. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*, Edições João Sá da Costa, Lisboa, 1987.
- Figueiredo, Cândido de. *Grande Dicionário da Língua Portuguesa*. Lisboa: Bertrand Editora, 23ª ed., 1987.
- Freitas, Cláudia & Susana Afonso. "Bíblia Florestal: Um manual lingüístico da Floresta Sintá(c)tica". Em constante actualização. Primeira versão: 25 de Outubro de 2007. <http://linguateca.dei.uc.pt/floresta/BibliaFlorestal.html>
- Houaiss, Antônio, Mauro de Salles Villar. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Lisboa: Temas e Debates, 2005.
- Machado, José Pedro. *Estrangeirismo na Língua Portuguesa*. Lisboa: Editorial Notícias, [1994].
- Mateus, Maria Helena Mira, Ana Maria Brito, Inês Duarte & Isabel Hub Faria. *Gramática da Língua Portuguesa*. Lisboa: Caminho, 5ª edição, 2003 (1ª edição, 1971).
- Peres, João Andrade & Telmo Mória. *Áreas Críticas da Língua Portuguesa*. Lisboa: Caminho, 1995.
- Santos, Diana. *Notas sobre gramática portuguesa*. Klassisk og romansk institutt: iberoromansk, Outono de 1995.

- Santos, Diana. "The importance of vagueness in translation: Examples from English to Portuguese", *Romansk Forum* 5 (1997), Junho 1997, pp.43-69. (Versão revista em *TradTerm*, Universidade de São Paulo, "A relevância da vagueza para a tradução, ilustrada com exemplos de inglês para português" / "The relevance of vagueness for translation: Examples from English to Portuguese").
- Santos, Diana. "DISPARA, a system for distributing parallel corpora on the Web", in Elisabete Ranchhod & Nuno J. Mamede (eds.), *Advances in Natural Language Processing (Third International Conference, PorTAL 2002, Faro, Portugal, June 2002, Proceedings)*, LNAI 2389, Springer, 2002, pp.209-218.
- Santos, Diana. "Curso avançado de estudos contrastivos usando o COMPARA como ferramenta". *Módulo na EBraLC, Segunda Escola Brasileira de Linguística Computacional* (Universidade Estadual Paulista - UNESP - Campus de São José do Rio Preto, 3-5 de Novembro de 2008). <http://www.linguateca.pt/documentos/corsoCOMPARASantosEBRALC2008.pdf>
- Santos, Diana. "Exercícios e exemplos do uso do COMPARA para estudos contrastivos". Dezembro de 2008. <http://www.linguateca.pt/COMPARA/EECOMPARAEC.pdf>
- Santos, Diana & Eckhard Bick. "Providing Internet access to Portuguese corpora: the AC/DC project", in Maria Gavriladou, George Carayannis, Stella Markantonatou, Stelios Piperidis & Gregory Stainhaouer (eds.), *Proceedings of the Second International Conference on Language Resources and Evaluation, LREC2000* (Athens, 31 May-2 June 2000), pp. 205-210.

Índice

1	Introdução	2
1.1	Opções metodológicas	2
1.2	Opções computacionais	2
1.2.1	Tratamento de expressões com mais de uma palavra	3
1.2.2	Tratamento de verbos com enclíticos e mesoclíticos e de contracções	3
2	DEFINIÇÃO DAS CATEGORIAS GRAMATICAIS	4
2.1	Nomes	8
2.1.1	Nomes comuns (N)	8
2.1.2	Nomes próprios (PROP)	8
2.1.3	Nomes comuns começados por maiúscula (Nprop)	10
2.1.4	Numerais fraccionários (Nnumfrac)	10
2.1.5	Numerais multiplicativos (Nnummult)	10
2.1.6	Numerais colectivos (Nnumqu)	10
2.1.7	Palavras que podem ser simultaneamente ADJ e N (ADJ_N)	10
2.1.8	Palavras que podem ser simultaneamente ADJn e N (ADJn_N)	11
2.1.9	Palavras que podem ser simultaneamente Nprop e PROP (Nprop_PROP)	11
2.1.10	Palavras que podem ser simultaneamente N, Nprop e PROP (N_Nprop_PROP)	11
2.1.11	Palavras que podem ser simultaneamente N e V (N_V)	11
2.1.12	Palavras que podem ser simultaneamente N e Vn (N_Vn)	12
2.2	Adjectivos	12
2.2.1	Adjectivos (ADJ)	12
2.2.2	Adjectivos que funcionam como nomes (ADJn, ADJnumordn e ADJnummultn)	12
2.2.3	Numerais ordinais que funcionam como adjectivos (ADJnumord)	12
2.2.4	Numerais multiplicativos que funcionam como adjectivos (ADJnummult)	12
2.2.5	Adjectivos começados por maiúscula (ADJprop)	12
2.2.6	Adjectivos começados por maiúscula que funcionam como nomes (ADJpropn)	12
2.2.7	Palavras que podem ser simultaneamente ADJ ou ADV (ADJ_ADV)	13
2.2.8	Palavras que podem ser simultaneamente ADJ ou ADVcoord (ADJ_ADVcoord)	13
2.2.9	Palavras que podem ser simultaneamente ADJ ou V (no particípio passado) (ADJ_V)	13
2.2.10	Palavras que podem ser simultaneamente ADJn ou Vn (no particípio passado) (ADJn_Vn)	13
2.3	Advérbios	13
2.3.1	Advérbios (ADV)	13
2.3.2	Advérbios relacionados por conjunção coordenativa (ADVcoord)	13
2.3.3	ADVdet_quant	13
2.3.4	ADVkc	13
2.3.5	ADVks_rel	13
2.3.6	ADVfoc	13
2.3.7	ADVquant	13
2.3.8	ADVrel	13
2.4	Numerais	14
2.4.1	Numerais cardinais (NUMcard)	14
2.5	Verbos (V)	14
2.5.1	Verbos que funcionam como nomes (Vn)	14
2.5.2	Verbos que funcionam como preposição (Vprp)	15
2.5.3	Verbos que começam por maiúscula (Vprop)	15
2.6	Interjeições (IN)	15
2.7	Artigos	17
2.7.1	Artigos definidos (DETartd)	17
2.7.2	Artigos indefinidos (DETarti)	17

2.8	Pronomes pessoais.....	17
2.8.1	Pronomes pessoais (PERS).....	17
2.8.2	Pronomes pessoais reflexos (PERSrefl).....	17
2.9	Pronomes (DET/SPEC)	17
2.9.1	DET	17
2.9.2	SPEC.....	18
2.9.3	Pronomes possessivos (DETposs)	18
2.9.4	Pronomes demonstrativos (DETdem / SPECdem)	18
2.9.5	Pronomes relativos (DETrrel / SPECrel)	18
2.9.6	Pronomes interrogativos (DETinterr / SPECinterr)	18
2.9.7	Pronomes indefinidos	19
2.9.7.1	DETident.....	19
2.9.7.2	DETquant / SPECquant.....	19
2.9.7.3	DETdiff / SPECdiff.....	19
2.10	Preposições.....	19
2.10.1	Preposições (PRP).....	19
2.10.2	Contrações.....	19
2.10.2.1	PRP+ADV (Preposição + advérbio)	19
2.10.2.2	PRP+ADVkc (Preposição + advérbio usado como conjunção adversativa)	19
2.10.2.3	PRP+DETartd (Preposição + artigo definido).....	19
2.10.2.4	PRP+DETarti (Preposição + artigo indefinido)	19
2.10.2.5	PRP+DETdem (Preposição + demonstrativo).....	20
2.10.2.6	PRP+N (Preposição + nome)	20
2.10.2.7	PRP+PERS (Preposição + pronome pessoal).....	20
2.10.2.8	PRP+PERSrefl (Preposição + pronome pessoal reflexo).....	20
2.11	Conjunções.....	20
2.11.1	Conjunções coordenativas (KC)	20
2.11.2	Conjunções subordinativas (KS).....	20
2.12	Locuções.....	20
2.12.1.1	Locuções nominais (<mwe pos=N>)	20
2.12.1.2	Locuções adjectivais (<mwe pos=ADJ>)	21
2.12.1.3	Locuções adverbiais (<mwe pos=ADV>).....	21
2.12.1.4	Locuções interjectivas (<mwe pos=IN>)	22
2.12.1.5	Locuções pronominais (<mwe pos=PERS>)/(<mwe pos=DET>)/(<mwe pos=SPEC>).....	23
2.12.1.6	Locuções prepositivas (<mwe pos=PRP>)	23
2.12.1.7	Locuções coordenativas (<mwe pos=KC>)	23
2.12.1.8	Locuções subordinativas (<mwe pos=KS>)	23
2.13	Pontuação (PU).....	24
3	<i>DISTINÇÃO ENTRE AS VÁRIAS CATEGORIAS GRAMATICAI</i>S	25
3.1	Distinção entre Nprop e PROP	25
3.1.1	Escolha da categoria N_Nprop	25
3.1.2	Escolha da categoria Nprop_PROP	25
3.1.3	Escolha da categoria N_Nprop_PROP	25
3.1.4	Casos de escolha arbitrária	25
3.2	Distinção entre N e ADJ	27
3.2.1	Escolha da categoria N	27
3.2.2	Escolha da categoria ADJ	28
3.2.3	Escolha da categoria ADJ_N	29
3.2.4	Casos de escolha arbitrária	30
3.3	Distinção entre ADJ e ADV.....	30
3.3.1	Escolha da categoria ADJ	30
3.3.2	Escolha da categoria ADV.....	30
3.3.3	Escolha da categoria ADJ_ADV	31

3.3.4	Casos de escolha arbitrária	31
3.4	Distinção entre V (no Particípio Passado) e ADJ	31
3.4.1	Escolha da categoria V	31
3.4.2	Escolha da categoria ADJ	32
3.4.3	Escolha da categoria ADJ_V	34
3.4.4	Casos de escolha arbitrária	35
3.5	Desambiguação de palavras especialmente problemáticas	35
3.5.1	<i>Melhor</i>	35
3.5.2	<i>Pior</i>	37
3.5.3	<i>Demasiado</i>	39
4	ATRIBUIÇÃO DE LEMAS	41
4.1	Em abreviaturas - a forma por extenso.....	41
4.2	Em nomes - a forma singular	41
4.3	Em nomes próprios - o mesmo valor que a palavra (excepto em casos de plural) 41	
4.3.1	Em diminutivos e aumentativos de nomes próprios	41
4.4	Em adjectivos - a forma masculina singular.....	42
4.4.1	Em adjectivos geralmente conotados só com o género feminino	42
4.5	Em advérbios - o mesmo valor que a própria palavra.....	42
4.5.1	Excepções	42
4.6	Em verbos - o infinitivo impessoal.....	42
4.7	Superlativos	42
4.7.1	“Falsos” superlativos	43
5	ATRIBUIÇÃO DE MODO E TEMPO	44
5.1.1	Modo Indicativo	44
5.1.2	Tempo: Presente (PR_IND).....	44
5.1.3	Tempo: Pretérito	44
5.1.4	Tempo: Futuro	44
5.2	Modo Conjuntivo	45
5.2.1	Tempo: Presente (PR_SUBJ)	45
5.2.2	Tempo: Pretérito (IMPF_SUBJ).....	45
5.2.3	Tempo: Futuro (FUT_SUBJ).....	45
5.3	Modo imperativo	45
5.3.1	Tempo: Presente (IMP).....	45
5.4	Modo condicional	45
5.5	Formas nominais do verbo	45
5.5.1	Infinitivo (INF)	45
5.5.2	Gerúndio (GER)	46
5.5.3	Particípio (PCP)	46
6	ATRIBUIÇÃO DE CASO.....	48
6.1.1	Pronomes pessoais	48
7	ATRIBUIÇÃO DE GRAU	49
7.1	Diminutivo (DIM)	49
7.1.1	O diminutivo nos nomes	49
7.1.2	O diminutivo nos adjectivos	49
7.1.3	O diminutivo nos advérbios.....	49
7.1.4	O diminutivo nos DETdiff.....	49
7.1.5	O diminutivo nas formas verbais de particípio passado	49

7.2	Aumentativo (AUM)	49
7.2.1	O aumentativo nos nomes.....	50
7.2.2	O aumentativo nos adjectivos	50
7.3	“Falsos” diminutivos e aumentativos	50
7.4	Comparativo (COMP)	50
	O comparativo nos adjectivos (COMP).....	50
	O comparativo nos advérbios (COMP).....	51
7.5	Comparativos e superlativos anómalos	51
7.6	Superlativo (SUP)	51
	O superlativo nos adjectivos (SUP)	51
7.6.1	O superlativo nos advérbios (SUP).....	51
8	ATRIBUIÇÃO DE PESSOA	53
8.1	Pessoa	53
8.1.1	Primeira pessoa.....	53
8.1.2	Segunda pessoa.....	53
8.1.1	Terceira pessoa	53
9	ATRIBUIÇÃO DO NÚMERO	54
9.1	Singular (S)	54
9.1.1	Plural (P).....	54
9.1.2	Indefinido (S/P)	54
9.2	Nos adjectivos	54
10	ATRIBUIÇÃO DO GÉNERO (gen)	55
10.1	Masculino (M), Feminino (F) e Indefinido (M/F)	55
10.2	Nos nomes	55
10.3	Nos nomes próprios	55
10.4	Nos adjectivos	55
11	CASOS PROBLEMÁTICOS	56
11.1	Ortografia não padrão	56
11.2	Palavras não dicionarizadas	58
11.2.1	Palavras não dicionarizadas classificadas como N:	58
11.2.2	Palavras não dicionarizadas classificadas como Nprop:	61
11.2.3	Palavras não dicionarizadas classificadas como PROP	61
11.2.4	Palavras não dicionarizadas classificadas como ADJ	62
11.2.5	Palavras não dicionarizadas classificadas como ADJn:	65
11.2.6	Palavras não dicionarizadas classificadas como ADJ_ADV:	65
11.2.7	Palavras não dicionarizadas classificadas como ADJ_N:	65
11.2.8	Palavras não dicionarizadas classificadas como ADV:.....	65
11.2.9	Palavras não dicionarizadas classificadas como ADVkc:.....	66
11.2.10	Palavras não dicionarizadas classificadas como DETquant:.....	66
11.2.11	Palavras não dicionarizadas classificadas como IN:	66
11.2.12	Palavras não dicionarizadas classificadas como NUMcard:	66
11.2.13	Palavras não dicionarizadas classificadas como NUMcard:	66
11.2.14	Palavras não dicionarizadas classificadas como PRP:	66
11.2.15	Palavras não dicionarizadas classificadas como PRP+N:	66
11.2.16	Palavras não dicionarizadas classificadas como V:	66
11.2.17	Palavras não dicionarizadas classificadas como Vn:	68
11.2.18	Palavras não dicionarizadas classificadas como V+PERS:.....	68
11.2.19	Palavras não dicionarizadas classificadas como V+PRP:.....	68
11.2.20	Palavras não dicionarizadas classificadas como DET:	68

11.2.21	Palavras não dicionarizadas classificadas como DET+N:	68
11.2.22	Palavras não dicionarizadas classificadas como DETpossIS:	68
11.3	Palavras entrecortadas	68
11.3.1	Palavras entrecortadas classificadas como N	68
11.3.2	Palavras entrecortadas classificadas como Nprop	69
11.3.3	Palavras entrecortadas classificadas como PROP	70
11.3.4	Palavras entrecortadas classificadas como ADJ	70
11.3.5	Palavras entrecortadas classificadas como ADV	70
11.3.6	Palavras entrecortadas classificadas como V+PERS	70
11.4	Estrangeirismos	71
11.4.1	Latinismos	71
11.5	Onomatopeias	71
11.6	Referências anafóricas e catafóricas	71
11.6.1	Anáfora	71
11.6.2	Catáfora	72
11.7	Particularidades de autores	72
11.7.1	Ausência quase total do ponto final (José Saramago)	72
12	<i>Entre nomes e adjectivos</i>	73
12.1	Cores	73
12.2	Insultos	73
13	<i>Expressões fixas/idiomáticas da língua portuguesa</i>	74
13.1	Palavras classificadas como N:	74
13.2	Palavras classificadas como ADJ:	74
13.3	Palavras classificadas como ADJn:	74
14	<i>Referências e bibliografia consultada</i>	76
Índice	78